

***P*ROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010**

SUMÁRIO EXECUTIVO

JULHO DE 2009

**UNIVERSIDADE EDUARDO
MONDLANE**

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Índice

Abreviaturas.....	2
1. Antecedentes.....	3
2. Metodologia de recolha de informação e elaboração de orçamento.....	4
3. Articulação do Plano da UEM com os Programas do Governo	6
4. Actividades Propostas para 2010.....	8
4.1. Reforma Académica.....	8
4.2. Ensino-aprendizagem.....	9
4.3. Investigação e extensão	11
4.4. Expansão do ensino superior.....	12
4.5. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições.....	13
4.6. Área Social e Cultural	14
4.7. Administração, Gestão e Manutenção.....	14
4.8. Recursos Humanos	15
4.9. Planificação estratégica.....	15
5. Proposta de Orçamento da UEM para 2010.....	17
6. Fundamentação para o pedido de financiamento adicional	20
7. Mobilização de receitas e racionalização de recursos na UEM.....	22
8. Riscos da Falta de Financiamento Adicional.....	22
9. Anexos	25

Abreviaturas

BRU	Bairro Residencial Universitário
BGN	Bacharelato em Administração e Negócios
CEND	Centro de Ensino a Distância
DAPM	Direcção de Administração, Património e Manutenção
DMI	Departamento de Matemática e Informática
EBMI	Estação Biológica e Marinha da Inhaca
ECA	Escola de Comunicação e Arte
ESCMC	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESNEC	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
ESUDER	Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculo
GIU	Gabinete de Instalações Universitárias
MF	Ministério de Finanças
MPD	Ministério de Planificação e Desenvolvimento
OE	Orçamento do Estado
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
GRAIR	Gabinete de Reforma Académica e Integração Regional
UCD	Unidade de coordenação de Doadores

PROPOSTA DE PLANO E ORÇAMENTO PARA 2010

1. Antecedentes

A elaboração da proposta do Plano e Orçamento, da UEM para o ano 2010 teve como base a informação vinculada pelo e-Sistafe do MPD e o MF para o exercício econômico de 2010, na qual indica as orientações, os limites orçamentais e a metodologia de elaboração da Proposta de Orçamento.

A presente Proposta está em conformidade com as instruções do Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD), tomando em consideração a Filosofia de Orçamentação da instituição, segundo a qual o Orçamento deve ser considerado na sua globalidade, integrando todas as fontes de financiamento, e é um instrumento de implementação do Programa do Governo e do Plano Estratégico da UEM. Nos termos do artigo 25 da Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro, a UEM deve apresentar ao MPD até 31 de Julho de cada ano, a sua proposta de orçamento para o ano seguinte.

2. Metodologia de recolha de informação e elaboração de orçamento

A preparação da proposta de Plano de Actividades e Orçamento é uma actividade que ocorre anualmente na UEM, entre os meses de Maio e Julho. Este ano na UEM o processo foi desencadeado a 26 de Maio de 2009 pela circular 1052/Dfin/09 da Direcção de Finanças (DFIN) e Direcção de Planificação (GPlan).

Recebidas as propostas, a DFIN e o GPlan fizeram a conciliação das diferentes propostas submetidas pelas unidades orgânicas da UEM, designadamente; faculdades, escolas, centros e órgãos centrais.

O documento ora apresentado reflecte a real situação da UEM, de acordo com a informação das unidades orgânicas, onde foram considerados os seguintes pontos:

- Justificação do pedido de reforço;
- Ligação entre o Plano de Actividades e o Orçamento proposto;
- Condições existentes para a abertura de novos cursos;
- Acordos de financiamento externo existentes nas unidades.
- Previsão de receitas próprias e sua contribuição para implementação dos Planos de Actividades propostos pelo órgão;
- Previsão de admissões e graduações;
- Actividades previstas que respondem ao Programa do Governo.

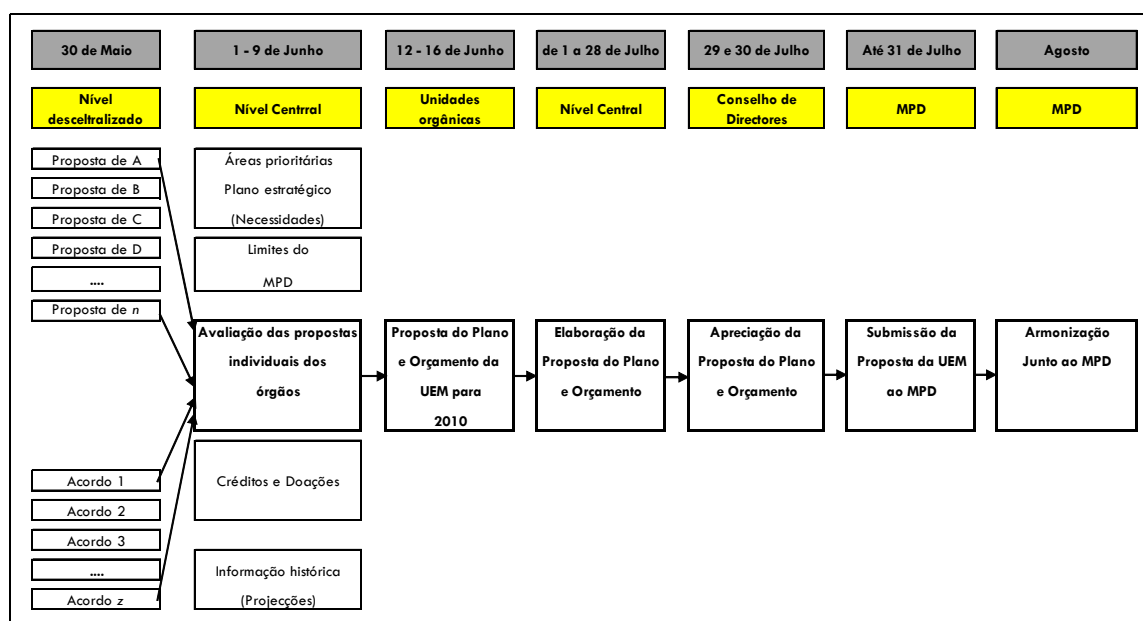
Por outro lado, no mesmo documento foram incluídas algumas linhas mestres definidas pela direcção máxima da UEM, como:

- Implementar em todos órgãos a Reforma Académica;
- Aumentar o número de ingressos, quer pela diversificação dos cursos, quer pelo aumento de cursos no período pós-laboral;
- Aumentar o número de graduados;
- Realizar seminários académicos;
- Publicar as actividades de pesquisa, assim como seus resultados;

- Desenvolver acções com vista a harmonização dos currículos com os da região;
- Consolidar as novas unidades como a Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto e Escola Superior de Desenvolvimento Rural;
- Estabelecer um sistema de comunicação ou intervenção com as faculdades de forma electrónica - sistema electrónico de geração e aquisição de informação, através dos núcleos de planificação em criação nos órgãos;

Na elaboração da proposta foram, portanto, considerados pela Direcção de Finanças e Gabinete de Planificação, *inputs* dos diversos órgãos (propostas individuais de orçamento e acordos de doações assinados directamente entre estes e os doadores); e *inputs* agregados, referentes à UEM na sua globalidade (Orçamento aprovado para 2009, o BADEA/OPEP e informação financeira histórica, a qual permitiu fazer projecções). O processo de elaboração e aprovação da proposta do plano e orçamento segue as etapas ilustradas no diagrama 1.

Diagrama 1. Metodologia de elaboração da Proposta de Orçamento da UEM para 2010



3. Articulação do Plano da UEM com os Programas do Governo

De acordo com os referidos planos, o objectivo central da acção é a redução da pobreza absoluta, através da promoção do desenvolvimento social e económico sustentável. (Programa do Governo 2005-2009).

O PARPA considera que um dos determinantes principais da pobreza em Moçambique é o fraco nível educacional dos membros dos agregados familiares em idade economicamente activa, com maior destaque para as mulheres. A fraca qualificação dos recursos humanos condiciona e limita de maneira considerável o desempenho eficiente e efectivo das instituições da sociedade e em particular do Estado. Assim sendo, a educação é uma das áreas chave que constam do Programa de Governo como um dos grandes pilares na luta contra a pobreza em Moçambique.

Sendo a educação um direito fundamental de cada cidadão, é papel principal do Estado fomentar o desenvolvimento do capital humano, vital para capacitar o país a enfrentar os desafios do desenvolvimento. Assim, para além da expansão do acesso aos serviços educacionais, o Programa do Governo coloca também como um importante desafio a elevação da qualidade de ensino.

A Universidade Eduardo Mondlane, uma vez que tem grande responsabilidade no desenvolvimento do ensino superior em Moçambique, contribuirá para a materialização do Programa do Governo dando prioridade e orientando os seus esforços ao longo de 2010: (i) na expansão do ensino, através da consolidação das duas novas escolas ESNEC e ESUDER, novos cursos e oferecendo mais cursos no regime pós-laboral; (ii) na oferta de mais programas de pós-graduação como forma de garantir a melhoria da qualidade de investigação e do processo de ensino-aprendizagem; (iii) no estabelecimento de uma maior articulação com o sector produtivo e adequação dos centros de produção /pesquisa com vista a desenvolver uma investigação aplicada e relevante às necessidades reais do país; (iv) na formação contínua dos docentes e pessoal técnico administrativo; (v) na criação de condições para garantir que na área da educação o processo de integração regional seja feito de forma aceitável e benéfica para o país, (vi) no desenvolvimento de acções que permitam o melhoramento da qualidade do ensino secundário geral através da participação na formação

dos professores do ensino secundário e (vii) na assistência técnica no processo de instalação e consolidação das instituições superiores congéneres Unilúrio e Unizambeze.

Um dos problemas contemporâneos da educação é a educação de jovens e adultos. De entre os vários factores que constituem barreira nesta área a adequação dos programas neste grupo etário, no que diz respeito a formação para o desenvolvimento de habilidades práticas que facilite o acesso ao emprego ou o auto emprego. Assim, a UEM, através da Faculdade de Educação pretende em 2010 Implantar o Centro de Recursos não formal de jovens e adultos.

Para além do ensino e formação de quadros, a UEM pretende continuar em 2009 as acções que tem estado a realizar na promoção de uma investigação aplicada, extensão e prestação de serviços de consultoria, promovendo a disseminação dos resultados de investigação, de modo a contribuir para a resolução de problemas reais do país.

Para fortalecer a investigação relevante e aplicada às necessidades reais do país, a UEM continua a desenvolver acções para abertura do Centro de Ensino e Extensão em Aquacultura. Esta actividade tem sido planificada nos últimos 3 anos, no entanto por falta de verba ainda não foi executada.

4. Actividades Propostas para 2010

As actividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2010 estão incluídas nas áreas prioritárias: reforma académica, ensino e aprendizagem, investigação e extensão, expansão, intercâmbio entre a UEM e outras instituições, área social e cultural, administração e gestão, recursos humanos, planificação estratégica, planta física.

4.1. Reforma Académica

As actividades na área da Reforma académica foram preparadas em conformidade com o plano estratégico da instituição e orientadas pelo Gabinete Para a Reforma Académica e Integração Regional (GRAIR). Assim, para 2010, prevê-se nesta área perseguir os seguintes objectivos:

a) Conceber, implementar e monitorar a reforma académica tendo em vista a integração regional.

No âmbito da reforma académica e como parte do processo de integração regional do sistema de educação na SADC, em 2009 a UEM vai desencadear o processo que visa a harmonização (uniformização) dos currícula e graus académicos a nível regional.

Uma vez aprovado o Decreto Lei sobre a Reforma Académica, é imperativo expandir para todas as Unidades Orgânicas a reforma para os três ciclos do ensino superior. Deve-se ainda promover e incentivar as faculdades e escolas a implementarem a cooperação com as universidades regionais como parte do processo de integração regional.

b) Assegurar excelência e qualidade na docência;

Com vista a melhorar a qualidade do ensino, a UEM, através do GRAIR, vai dar continuidade ao processo de implementação da Reforma Académica, privilegiando o uso de métodos participativos centrados no estudante, o apetrechamento e informatização da Biblioteca Central e dos laboratórios, a abertura de novos cursos de pós-graduação, bem como a capacitação dos docentes; ainda neste contexto, vai realizar as seguintes actividades:

- Organizar seminários e cursos de formação dos docentes da UEM para melhorarem os métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante;
- Acompanhar e promover a monitoria dos processos de ensino-aprendizagem associados á reforma académica.

c) Garantir a efectiva Integração da UEM na Região e nos órgãos Internacionais:

Neste contexto a UEM pretende acelerar as acções de sua integração na região e nos órgãos Internacionais, activar e renovar os acordos existentes, participar nas Conferencias, simpósios e sessões de trabalho sobre as Reformas Académicas e Desenvolvimento Curricular de órgãos como: Sarua, SADC. União Africana, Associação das Universidades Africanas, UNESCO, Commonwealth e CPLP.

4.2. Ensino-aprendizagem

Na área de ensino-aprendizagem, existe um rol de actividades científicas que a não serem financiadas, ficarão comprometidas, sendo de destacar as actividades de manutenção dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento já existentes, jornadas científicas, promover seminários pedagógicos e reforma académica no âmbito da integração regional.

a) Metodologias de ensino

A capacitação dos docentes em metodologias de ensino e aprendizagem constitui uma actividade vital e contínua para garantir a excelência e qualidade no ensino, bem como evitar a desqualificação profissional, por essa razão as unidades académicas, em coordenação com o Centro de Desenvolvimento Académico levarão a cabo acções neste sentido em 2010.

b) Meios de ensino

A aquisição de novos títulos deve constituir uma actividade permanente, porque, por um lado assegura a actualidade do conhecimento e garantia de qualidade no ensino; e por outro alimenta os novos cursos. Deste modo a UEM prevê para 2010 a aquisição de **1.157** novos títulos.

Para permitir que a Comunidade Universitária tenha melhor acesso a informação, em particular destaque para o corpo discente, vai-se dar continuidade a actividade de produção, edição e reedição de manuais, textos de apoio e guias laboratoriais. Nesta área de produção de materiais destaca-se a elaboração de um Dicionário de Sociologia e Antropologia da Educação.

Outro aspecto que contribui para o incremento da qualidade dos graduandos, é a capacidade e qualidade dos diferentes laboratórios existentes. Deste modo, em 2010 a UEM vai continuar a melhorar as condições dos seus laboratórios.

Deve-se ainda garantir o fornecimento de meios de ensino e material didáctico ao Complexo Pedagógico, tendo em conta que é uma área de utilização comum.

A UEM pretende aumentar a sua largura de banda de acesso a internet, dos actuais 7Mbps para 15Mbps, e modernizar a sua actual infra-estrutura de rede como forma de permitir que os estudantes, docentes e investigadores tenham acesso ao vasto conhecimento disponível na internet. Esta acção também estava prevista para o presente ano, não havendo verba para tal, passará para o próximo ano.

A ser financiada esta acção, para além de melhorar o processo de ensino e aprendizagem (Ensino à Distância, Biblioteca Central), facilitará o funcionamento do SIGFE, e-SISTAFE, , Registo Académico entre outros sistemas, dado que o número de utilizadores está a crescer e consequentemente o tráfego na rede.

c) Estágios

A qualidade dos graduados depende do seu envolvimento em actividades práticas profissionais como forma de complementar a sua formação. Assim, em 2010 a UEM deverá garantir a realização de AJU's e AJU's, abrir novos locais de estágio (tendo em conta o crescimento da UEM), criar condições a supervisão dos estágios médicos finais, fora de Maputo e estágios de docentes em aquapesca em barcos de pesca Semi-industrial.

d) Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos

A UEM integrou o projecto-piloto para a introdução do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos que iniciou no últimos anos, assim para 2010 pretende expandir esta experiência para a Faculdades de Arquitectura e Escola de Comunicação e Artes, como parte do processo de integração regional.

4.3. Investigação e extensão

Principais acções:

- Realização do VII Seminário de Investigação;
- Publicação dos *proceedings* do VI Seminário de Investigação;
- Garantir a publicação da Revista Científica;
- Publicação de relatórios de seminários de investigação;
- Recolha de dados e factos sobre a pesquisa científica na UEM 2009/10;
- Desenvolvimento de instrumentos para a monitoria de projectos/programas de investigação;
- Criação de base de dados de cientistas e inovadores da UEM e suas áreas de enfoque;
- Levantamento e registo de projectos inovativos em curso na UEM;
- Realização de visitas aos centros/programas de investigação;
- Implementar novos projectos de investigação;
- Garantir a realização do Curso de Metodologias de Investigação;
- Seminário sobre a preparação de projectos de investigação;
- Realizar encontro com a comissão dos directores de centros de investigação e directores adjuntos de investigação e extensão.

No âmbito das actividades de investigação, e como forma de promover a investigação aplicada e contribuir para o alívio da pobreza absoluta, a UEM pretende dar continuidade a projectos como o dos *Fogões Melhorados Institucionais (para escolas, hospitais, quartéis e orfanatos)*, *Produção de Pão com Farinha de Mandioca* e do *Melhoramento da Utilização da Madeira em Moçambique*.

Para elevação da renda das famílias e sua segurança alimentar a UEM, através da Faculdade de Veterinária, pretende levar a cabo um projecto que substitua a força humana na agricultura pela força animal. Esta acção surge pelo facto da força humana estar em declínio devido a pandemia do HIV- Sida, e não havendo condições financeiras para se fazer a substituição imediata por tractores.

4.4. Expansão do ensino superior

Nos últimos anos na UEM o aumento de ingressos tem sido feito através da introdução de novos cursos universitários em outras áreas de conhecimento, oferecendo cursos em regime pós-laboral, assim como pela abertura de outras escolas ou delegações nas diferentes províncias.

No que se refere a abertura de outras escolas, ou delegação nas províncias, há necessidade de se consolidar a Escola Superior de Desenvolvimento Rural em Vilankulos e a Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo, esta última com mais um novo curso (Agricultura comercial).

Relativamente a novos cursos, a UEM prevê para 2010 a introdução de **19** cursos: **9** do primeiro ciclo e **10** do segundo, conforme nomenclatura decorrente da aprovação da Lei que Redefine a Estrutura dos Graus académicos e Introduce os Ciclos de Formação e como passamos a apresentar

4.4.1. Primeiro ciclo

ESNEC – Agricultura Comercial

- Faculdade de Engenharia - engenharia do ambiente e engenharia informática;
- Faculdade de Educação - Educação de adultos, Desenvolvimento Infantil, Educação ambiental e Organização e Administração Educacional);
- Faculdade de Letras e Ciências - Serviço Social;
- Faculdade de Medicina – Medicina Dentária;

4.4.2. Segundo Ciclo

- Faculdade de Ciências – Nas áreas de Química e Biologia
- Faculdade de Direito – Integração Regional;
- Faculdade de Engenharia – Hidráulica e Recursos Hídricos e Engenharia Informática;
- Faculdade de Letras e Ciências Sociais – Sociologia, História, Literatura e Antropologia;
- Faculdade de Veterinária – Mestrado com três saídas: Medicina Veterinária, Saúde Pública Veterinária e Produção animal

Preparação de mestrado em Biologia Molecular e nos departamentos de Engenharia Química, Engenharia Mecânica e Electrotécnica

4.5. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições

No desenvolvimento da cooperação, em 2010 a UEM pretende:

- Deslocação de equipas para as universidades da região, no âmbito da integração regional;
- Fortalecer a cooperação com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais;
- Participar em programas específicos noutras universidades;
- Fazer prospecção e estabelecimento de novas parcerias;
- Realização de um seminário com todos os doadores da UEM;

4.6. Área Social e Cultural

4.6.1. Social

A assistência social na UEM é feita através da oferta de serviços nas áreas: Alojamento, alimentação e assistência médica.

No que se refere ao alojamento, pretende-se melhorar as condições de acomodação dos estudantes, para o efeito, prevê-se a aquisição de roupa de cama para **1.000** estudante, cortinados e de geleiras para as residências.

Relativamente a alimentação deve-se garantir refeições diárias para cerca **1.446** Estudantes bolseiros e outros que se beneficiam de refeições subsidiadas.

Em relação a assistência médica, a UEM pretende melhorar os serviços de atendimento no Posto Médico. Assim, deverá equipar os seus espaços e contratar um técnico laboratorial.

4.6.2. Cultural

Nesta área pretende-se levar a cabo actividades culturais nos eventos da UEM, datas comemorativa e nos distritos produção e realização de um espectáculo musical e de dança, promoção de concurso de dança e de música, festival de tunas académicas com a participação de grupos de docentes e funcionários enriquecimento da biblioteca de música em material de consulta, inauguração do estúdio de música.

4.7. Administração, Gestão e Manutenção

Nesta área, a UEM prevê realizar as seguintes :

- Manutenção e reparação de meios de transporte;
- Criar parcerias para gestão da bomba de combustível e manutenção e reparação de viaturas;
- Contratar serviços de distribuição de expediente;
- Expandir a rede telefónica;
- Continuar a equipar as unidades com sistemas electrónicos de vigilância e detecção de incêndios;

- Manutenção e reparação de equipamento laboratorial e informático;
- Garantir a realização de inventários;
- Consolidar a implementação do Sistema Integrado de Gestão Financeira e do e-SISTAFE.

4.8. Recursos Humanos

Para fazer cobertura a abertura de novos cursos prevê-se admitir **190** docentes e **193** CTA. A UEM vai também proceder a avaliação do CTA e do Corpo Docente e Investigador e capacitar os recursos humanos existentes. Vai ainda realizar acções atinentes a promoção e progressão do pessoal administrativo e do corpo docente, bem como proceder a substituição do pessoal em formação, reformados, demitidos e falecidos.

4.9. Planificação Estratégica

Principais acções:

- Implementação e monitoração do Plano Estratégico 2009/2012;
- Estabelecer um sistema de comunicação ou intervenção com as faculdades de forma electrónica;
- Introduzir um Sistema de informação de estatísticas da UEM;
- Consolidar os núcleos de planificação nas unidades orgânicas;
- Consolidar os núcleos de Administração do Património e Manutenção nas unidades orgânicas.

4.10. Planta física

Nesta área, para 2010 prevê-se as seguintes actividades distribuídas em **3** principais categorias: Construções, reabilitações e estudos e projectos.

a) Construções

- Construção do edifício para o Centro de Produção em Chagalane;
- Construção de sanitários Públicos no Campus Universitário;

- Construção de oficinas de carpintaria e serralharia do GIU no Campus Principal;
- Construção das instalações da ESUDER Fase I. - Construção de blocos de sala de Aulas e Sanitários.

b) Reabilitações

Em relação às reabilitações a UEM pretende reabilitar :

- A ESCMC (Quelimane) fase II Reabilitação
- Anfiteatro e sanitário CEA
- Campo de jogos da ESHTI, Fase II;
- Sistema de abastecimento de água, instalação eléctrica, refeitório e sala de conferências;
- Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico;
- Requalificação de espaços da Faculdade de Veterinária, Ciência e Medicina;
- Reabilitação do edifício para laboratório da ESCM;
- Reabilitação e conversão de cave em sala de aulas;
- Reabilitação de Residências estudantis;
- Reabilitação e remodelação do AHM no campus;
- Reabilitação e remodelação de cozinha, refeitório e dormitório na ESUDER;
- Cobertura do Bloco A e drenagem de águas pluviais da Faculdade de Medicina
- Iluminação pública no Campus Principal, BRU e Faculdade de Veterinária;
- Reabilitação e impermeabilização de terraços e edifícios fora e dentro do campus;
- Alteração de fachadas e cobertura dos blocos de acesso da Faculdade de Ciências;
- Extensão e arruamentos e passadeiras para ligação de novos edifícios no Campus Principal;
- Recelagem de arruamentos, acessibilidades e tapamento de buracos.

c) Estudos e Projectos

Em 2010 a UEM vai projectar Instalações para a Faculdade de Educação, ECA, ESUDER, ESNEC e elaboração do anteprojecto do Arquivo Histórico de Moçambique.

5. Proposta de Orçamento da UEM para 2010

Para a realização das actividades propostas no presente documento, a UEM estima um Orçamento Global para 2010 de **68,07** milhões de dólares americanos (**1.733,78** milhões de MT), dos quais, **47.76** milhões de dólares (**1.216,46** milhões de MT) são do Orçamento do Estado (**70 %**) e **13,89** milhões de dólares (**353,90** milhões de MT) são do financiamento externo equivalente a **20 %**, os restantes **10%**, correspondentes a **6,42** milhões de dólares (**163,42** milhões de MT) provém de Receitas Próprias, o que demonstra o esforço da instituição em garantir a sustentabilidade financeira.

Do valor correspondente ao financiamento externo, **10.39** milhões de dólares (**264,75** milhões de MT) constituem doações e os restantes **3.5** milhões de dólares (**89.15** milhões de MT) representam Créditos, especificamente do BADEA.

Tabela 1. Proposta Orçamental da UEM para 2010

PROPOSTA ORÇAMENTAL DA UEM PARA O ANO 2010

ANEXO 1

N/O	Descrição	Orçamento 2009		Limites do MPD 2010		Evolução (MT)	Proposta para 2010			Reforço para 2010		
		Mil MT	Mil USD	Mil MT	Mil USD		Mil MT	Mil USD	%	Mil MT	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	770.818,26	30.263,77	770.174,24	30.238,49	0%	1.216.461,43	47.760,56	70%	446.287,19	17.522,07	58%
1	Orçamento Corrente	683.416,25	26.832,20	682.772,23	26.806,92	0%	1.097.350,37	43.084,03		414.578,14	16.277,12	61%
1.1	Fundo de Salários	464.516,53	18.237,79	464.516,53	18.237,79	0%	796.194,29	31.260,08		331.677,76	13.022,29	71%
1.2	Gastos Correntes	218.899,72	8.594,41	218.255,70	8.569,13	0%	301.156,08	11.823,95		82.900,38	3.254,82	38%
2	Investimento	87.402,01	3.431,57	87.402,01	3.431,57	0%	119.111,06	4.676,52		31.709,05	1.244,96	36%
2.1	Despesa corrente de Investimento	5.824,82	228,69	6.324,82	248,32	9%	13.847,88	543,69		7.523,06	295,37	119%
2.2	Construções	41.724,87	1.638,20	41.224,87	1.618,57	-1%	44.981,95	1.766,08		3.757,08	147,51	9%
2.3	Maquinaria e Equipamento	39.852,32	1.564,68	39.852,32	1.564,68	0%	60.281,23	2.366,75		20.428,91	802,08	51%
B	Financiamento Externo	419.500,11	16.470,36	264.750,84	10.394,62	-37%	353.895,84	13.894,62	20%			
1	Doações	299.891,25	11.774,29	264.750,84	10.394,62	-12%	264.750,84	10.394,62				
2	Crédito	119.608,86	4.696,07	0,00	0,00	-100%	89.145,00	3.500,00				
	Banco Mundial	64.346,05	2.526,35	0,00	0,00	-100%	0,00	0,00				
	BADEA/OPEP	55.262,81	2.169,72	0,00	0,00	-100%	89.145,00	3.500,00		89.145,00	3.500,00	100%
C	Receitas Próprias	160.824,38	6.314,27	163.424,18	6.416,34	2%	163.424,18	6.416,34	10%			
(A+B+C) Orçamento Total		1.351.142,75	53.048,40	1.198.349,26	47.049,44	-11%	1.733.781,45	68.071,51	100%	446.287,19	17.522,07	N/A

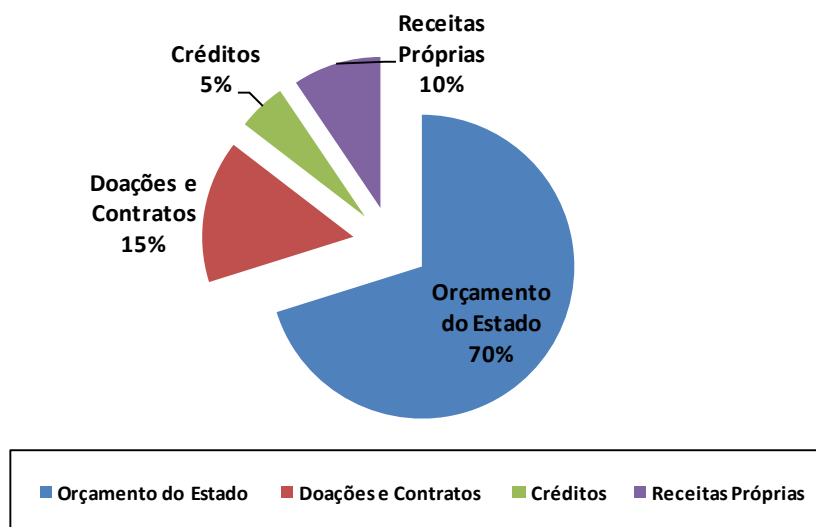
Taxas de Câmbio Utilizadas:

Orçamento 2009 25,47

Proposta 2010 25,47

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

Gráfico 1. Distribuição da Proposta de Orçamento Global da UEM para 2010



A presente Proposta representa um acréscimo de **28 %** em relação ao Orçamento aprovado para 2009. A tabela a seguir ilustra este aumento, por fonte de financiamento:

Tabela 2. Proposta de Orçamento para 2010 Vs Orçamento aprovado para 2009

Orçamento 2009 Vs proposta 2010

Descrição	(Valores em mil USD)			
	Orçamento 2009	Proposta 2010	Evolução	%
Orçamento do Estado	30.263,77	47.760,56	17.496,79	58%
Doações e Contratos	11.774,29	10.394,62	-1.379,68	-12%
Créditos	4.696,07	3.500,00	-1.196,07	-25%
Receitas Próprias	6.314,27	6.416,34	102,07	2%
Total	53.048,40	68.071,51	15.023,11	28%

Os limites do MPD para 2010 não sofrem nenhum incremento, devido ao facto de se ter estabelecido o orçamento aprovado de 2009 como limite de 2010.

Tendo em a conta os desafios que a UEM se propõe a realizar em 2010, os limites fixados não são suficientes para assegurar o financiamento das suas necessidades, pelos seguintes motivos:

- O **Fundo de Salários** não registou nenhum crescimento, sendo assim, o limite proposto não é suficiente para pagar o pessoal existente e muito menos para contemplar admissões de novos funcionários, promoções e progressões na carreira do corpo docente. Já o Orçamento de 2009 precisa de um reforço, pois não é suficiente para garantir o pagamento de salários com o pessoal existente na UEM, neste momento. A previsão de despesa até ao final do ano 2009 é de **652,49** mil MT, que representa um défice de **29%** em relação ao Orçamento aprovado para o mesmo ano.
- Os **218.244** mil MT alocados para os **Gastos Correntes** também são insuficientes para o financiamento das necessidades da UEM para 2010 tendo em conta, o crescimento da instituição, as actividades prioritárias para cada uma das áreas e o agravamento da situação económica do país.
- O Orçamento de Investimento apresenta os mesmos constrangimentos mencionados nos casos acima descritos, agravado pela não existência de um aumento relativamente aos limites do MPD em relação ao orçamento de 2009, a verba está muito aquém das reais necessidades da instituição.

Assim, a UEM solicita para o ano 2010, um reforço de **446.287** mil MT, o que representa **58%** acima dos limites estabelecidos pelo MPD. Concorrem para a solicitação deste reforço, para além dos argumentos apresentados no capítulo 4, as seguintes razões:

- O **Fundo de Salários**, não tem tido um orçamento adequado, o que obriga a um reforço *adoc*, comprometendo o plano de contratações. A semelhança dos anos anteriores, o limite do MPD para esta rubrica em 2010 não cobre sequer o pessoal existente muito menos as promoções previstas para o próximo ano. Esta situação é agravada pelo facto de se prever a contratação de **383** novos funcionários para fazer face ao aumento de número de estudantes, abertura de novos cursos, e a consolidação das novas unidades de ensino, nomeadamente ESUDER e ESNEC.

Deste modo, é necessário um reforço de **331.677** mil MT para cobrir despesas com salários em 2010.

- Estão previstas situações novas para o ano de 2010 que incluem, abertura de novos cursos de graduação e Pós-graduação, a consolidação da ESUDER e ESNEC; estão também previstos novos ingressos de estudantes, e um aumento das actividades dos restantes órgãos. Estas situações totalizam o montante adicional de **82.900** mil MT no orçamento de funcionamento.
- Há necessidade de adquirir viaturas, equipamento, mobiliário para salas de aula e material de laboratório diverso. Está prevista a aquisição, construção e reabilitação de diversos edifícios. Estas actividades requerem um reforço adicional de cerca de **31.709** mil MT ao **Orçamento de Investimento**.

Tabela 3. Valor do Reforço para 2010 em relação aos limites do MPD

(Valores em 1000 MTn)				
Descrição	Limites MPF 2010	Proposta 2010	Reforço 2010	%
Fundo de Salários	464.516,53	796.194,29	331.677,76	71%
Gastos correntes	218.255,70	301.156,08	82.900,38	38%
Orçamento de Investimento	87.402,01	119.111,06	31.709,05	36%
Total OE	770.174,24	1.216.461,43	446.287,19	58%

6. Fundamentação para o pedido de financiamento adicional

Na componente do OE, a UEM propõe para o ano 2010, um reforço de **446.287** mil MT, o que representa **58%** acima dos limites estabelecidos pelo MPD. A proposta de reforço do Orçamento que a UEM apresenta, justifica-se pela necessidade de garantir a cobertura financeira das actividades e investimentos que a seguir se apresentam:

a) Orçamento corrente

Na categoria dos gastos correntes o pedido de aumento é para fazer face as despesas com salários devido ao aumento de número de estudantes como consequência da abertura de 19 novos cursos. Servirá também para custear as despesas referentes a

transferência da Reitoria, Direcção de Finanças, GIU, Direcção de Administração do Património e Manutenção para o novo edifício no campus.

Ensino e Aprendizagem

Na área de ensino e aprendizagem o pedido de reforço visa custear, principalmente as despesas com **Reforma Académica para Integração Regional, aulas práticas e estágios profissionais**. Por outro lado há necessidade de investir nos meios de ensino, como é o caso da manutenção de equipamento de laboratórios e compra de reagentes, aquisição de recursos bibliográficos.

Investigação

Com o término do financiamento do Banco Mundial, a investigação tem contado com menos fundos, uma vez que está a ser suportada apenas pelo OE e doações (maioritariamente da SAREC).

b) Orçamento de Investimento

Para 2009 prevê-se a realização das actividades seguintes, que necessitam de financiamento adicional:

-  Apetrechamento das Faculdades e unidades de ensino em equipamento informático e laboratorial, mobiliário de laboratório e para salas de aulas;
-  Construção de edifício para o Centro de Produção de Chungalane;
-  Construção de salas de aulas e sanitários para a ESUDER e ;
-  Extensão de arruamentos e passadeiras para ligação com novos edifícios;
-  Reabilitação do Parque Habitacional da UEM.

7. Mobilização de receitas e racionalização de recursos na UEM

As principais fontes de geração de receitas na UEM são os Centros de Investigação Aplicada (Centro de Biotecnologia, Centro de Geofísica e Geologia em Vilanculos, Centro de Engenharia Naval, Centro de Produção de Chagalane, Desenvolvimento do Habitat, Centro Florestal de Machipanda, Estação de Biologia Marítima de Inhaca, entre outros) e os cursos no pós-laboral, o que vai permitir em 2010 a comparticipação no financiamento do plano de actividades da instituição.

Esta previsto para este ano a transferência da reitoria e alguns serviços centrais para o campus, apesar de não se ter efectivado, espera que o mesmo aconteça no próximo ano. Esta acção vai permitir a redução de gastos com a comunicação e transporte.

A UEM prevê abrir furos cisternas para retenção da água das chuvas para a rega de modo a evitar despesas com gastos de água da rede de distribuição da cidade. Esta acção estava também prevista para o presente ano, no entanto, por falta de verba ainda não se efectivou.

Estão em curso acções para a contratação de serviços para distribuição de expediente. Este feito contribuirá para a redução das necessidades em carros para distribuição de expediente dos sectores, bem como os gastos com combustível.

A UEM tem estado a procura de um parceiro para exploração das oficinas e bombas de combustível o que irá permitir a melhoria da manutenção das viaturas, eficiência e controle de abastecimento, uma vez que este serviço será informatizado.

8. Riscos da Falta de Financiamento Adicional

A não ocorrer o financiamento adicional previsto, limitando-se o Orçamento da UEM para 2009 aos fundos assegurados, deverá continuar a estar comprometida a implementação de actividades importantes do Plano Estratégico da UEM, bem como o desempenho da instituição, nas actividades de ensino, investigação e extensão.

A não disponibilização, por parte do Estado, do reforço solicitado, para o **Orçamento Corrente** implicará:

Salários

- O não pagamento de parte do pessoal existente, o que ia constituir um grave atropelo aos direitos básicos dos trabalhadores, com todas as consequências que daí advêm;
- A impossibilidade de admitir mais pessoal o que ia comprometer as actividades e objectivos que a UEM se propôs a atingir em 2010, como a abertura de novos cursos e consolidação das novas unidades e a melhoria da qualidade de ensino;
- Não promoção e/ou progressão de cerca de **1,202** funcionários da instituição o que, acarreta problemas de gestão ao nível da motivação dos mesmos para prestação de trabalho de melhor qualidade; as implicações desta situação resultam na fuga massiva de quadros para instituições privadas, cuja remuneração é mais atractiva, e/ou a dedicação a tempo parcial a UEM.

Gastos Correntes

- Comprometerá a implementação da Reforma Académica;
- A impossibilidade de acomodar os estudantes que ingressam a UEM em Janeiro de 2010. A capacidade instalada na UEM para alojamento e alimentação dos estudantes bolseiros está completamente esgotada. Sem o reforço solicitado, **1.446** estudantes ficam privados de condições mínimas de alojamento (roupa de cama e material de higiene e limpeza);
- Ficam excluídos do direito a alimentação **677** estudantes. Face a este cenário degradar-se-ão as condições sociais dos estudantes bolseiros da UEM prejudicando o seu rendimento académico e comprometendo, deste modo a principal missão da UEM, que é de formar quadros de qualidade para servir o desenvolvimento do país;
- A não satisfação das necessidades das unidades orgânicas, resultantes do aumento de actividade das mesmas e do agravamento dos preços dos bens e serviços consumidos pela Universidade;
- Falta de acesso, por parte dos estudantes, de recursos bibliográficos actualizados cruciais para o processo de ensino e aprendizagem de qualidade e capaz de responder aos desafios do novo milénio;

- Uma formação deficiente aos estudantes inscritos, em resultado da falta de consumíveis de laboratório, materiais de ensino, e consumíveis correntes, para actividades administrativas de apoio a docência e investigação;

Orçamento de Investimento

Se não for disponibilizado o reforço solicitado para o **Orçamento de Investimento**, fica comprometida a **consolidação** da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, a Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulos; degradar-se-ão ainda mais as condições sociais dos estudantes, que com o seu efectivo a crescer terão que disputar um espaço limitado de dormitórios e refeitórios existentes; e aumenta a degradação do parque infra-estrutural da UEM com a degradação dos edifícios do Campus.

Ficará comprometida a construção do Centro de Produção de Changalane, que se pretende que, para além de servir de campo para as pesquisas e aulas práticas, contribua para melhoria da vida dos camponeses.

Corre-se o risco de não haver **reposição do equipamento** essencial para formação didáctica e do mobiliário de salas de aulas e laboratórios. Estão também em risco a **construção e reabilitação de edificios essenciais** para o processo de ensino e aprendizagem, como salas de aulas, anfiteatros e centros de investigação científica (CEA, ESUDER, ESHTI, FAPF e ESCM , Centro de produção em Changalane).

9. Anexos

1. Proposta de Orçamento da UEM para 2010
2. Números do corpo docente, CTA e estudantes, considerados na proposta
3. Apoio Social aos Estudantes da UEM
4. Proposta Orçamental 2010 – Orçamento Corrente
5. Proposta Orçamental 2010 – Orçamento de Investimento
6. Proposta Orçamental 2010 – Obras: Construções e Reabilitações
7. Previsão de Financiamento Externo para 2010 – Doações
8. Previsão de Receitas Próprias em 2010

PROPOSTA ORÇAMENTAL DA UEM PARA O ANO 2010
ANEXO 1

N/O	Descrição	Orçamento 2009		Limites do MPD 2010		Evolução (MT)	Proposta para 2010			Reforço para 2010		
		Mil MT	Mil USD	Mil MT	Mil USD		Mil MT	Mil USD	%	Mil MT	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	770,632.26	30,256.47	770,174.24	30,238.49	0%	1,216,461.43	47,760.56	70%	446,287.19	17,522.07	58%
1	Orçamento Corrente	683,230.25	26,824.90	682,772.23	26,806.92	0%	1,097,350.37	43,084.03		414,578.14	16,277.12	61%
1.1	Fundo de Salários	464,516.53	18,237.79	464,516.53	18,237.79	0%	796,194.29	31,260.08		331,677.76	13,022.29	71%
1.2	Gastos Correntes	218,713.72	8,587.11	218,255.70	8,569.13	0%	301,156.08	11,823.95		82,900.38	3,254.82	38%
2	Investimento	87,402.01	3,431.57	87,402.01	3,431.57	0%	119,111.06	4,676.52		31,709.05	1,244.96	36%
2.1	Despesa corrente de Investimento	5,824.82	228.69	6,324.82	248.32	9%	13,847.88	543.69		7,523.06	295.37	119%
2.2	Construções	41,724.87	1,638.20	41,224.87	1,618.57	-1%	44,981.95	1,766.08		3,757.08	147.51	9%
2.3	Maquinaria e Equipamento	39,852.32	1,564.68	39,852.32	1,564.68	0%	60,281.23	2,366.75		20,428.91	802.08	51%
B	Financiamento Externo	419,500.11	16,470.36	264,750.84	10,394.62	-37%	353,895.84	13,894.62	20%			
1	Doações	299,891.25	11,774.29	264,750.84	10,394.62	-12%	264,750.84	10,394.62				
2	Crédito	119,608.86	4,696.07	0.00	0.00	-100%	89,145.00	3,500.00				
	Banco Mundial	64,346.05	2,526.35	0.00	0.00	-100%	0.00	0.00				
	BADEA/OPEP	55,262.81	2,169.72	0.00	0.00	-100%	89,145.00	3,500.00		89,145.00	3,500.00	100%
C	Receitas Próprias	160,824.38	6,314.27	163,424.18	6,416.34	2%	163,424.18	6,416.34	10%			
(A+B+C, Orçamento Total)		1,350,956.75	53,041.10	1,198,349.26	47,049.44	-11%	1,733,781.45	68,071.51	100%	446,287.19	17,522.07	N/A

Taxas de Câmbio Utilizadas:

Orçamento 2009 25.47

Proposta 2010 25.47

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2009

ANEXO 2

ALGUNS NÚMEROS CONSIDERADOS NA PROPOSTA

CORPO DOCENTE E CTA

Descrição	C. Docente	CTA	Total
1. Lugares Criados (Quadro da UEM)	1,184	4,312	5,496
2. Lugares ocupados em 2009	1,374	2,489	3,863
2.1 Mulheres	356	823	1,179
3. Admissões para 2010	190	193	383
4. Diminuições para 2009(*)	16	114	130
4.1 Mulheres	7	16	23
Lugares Ocupados previstos (2+3-4)	1,548	2,568	4,116

(*) - As **Diminuições** estão orçamentadas, visto que, por lei, continuarão a auferir os seus salários até a fixação da reforma pelo MPF

ESTUDANTES

	Total (Licenciatura + Pós-graduação)
1. Estudantes matriculados no ano lectivo 2009	19,581
2. Total de Graduações em 2009	303
3. Novos ingressos no ano lectivo de 2010	4,200
Total de estudantes nos anos lectivos 2010 (1-2+3)	23,478
Estudantes Bolsheiros	1,884
Matriculados no ano lectivo 2009	1,744
Previsão de graduados no ano lectivo 2009	140
Impacto do novo regulamento de bolsas	300
Novos ingressos ano lectivo 20010	580
Estudantes com bolsa completa (incluindo alojamento)	379
Matriculados no ano lectivo 2009	699
Previsão de graduados no ano lectivo 2009	502
Novos ingressos no ano lectivo 2010	182
Refeições orçamentadas, por período	1,884

DETERMINAÇÃO DO CUSTO COM ESTUDANTES

ANEXO 3

(valores em 1000 MT)

Descrição	Nr Estudantes	Custo unitário	Custo mensal	Nr meses	Total anual
Bolsas de Estudos	2258				47,696.94
Bolsa completa	1360	1.650	2,580.60	12	30,967.20
Bolsa reduzida	898	1.350	1,394.15	12	16,729.74
Alimentação (*)	2258				33,370.12
Ano lectivo 2010	2258	1.071	2,780.84	12	33,370.12
Alojamento	539				2,615.11
Higiene e limpeza			121.67	12	1,460.04
Roupa de cama	539	1.714	1,155.07		1,155.07
Total					83,682.16

(*) Há uma agravamento dos custos com alimentação em 15%, mantendo-se constante a comparticipação do estudante.

RISCOS DA FALTA DE FINANCIAMENTO ADICIONAL NA ÁREA DE APOIO SOCIAL AOS ESTUDANTES

Descrição	Com os actuais limites do MPF:	Só dá para suportar:	Se não houver um reforço de:	Ficam excluídos:	Então, a verba total necessária será de:
	Valor em mil Mt	Nº de Estudantes	Valor em mil Mt	Nº de Est.	Valor em mil Mt
Alimentação e alojamento (*)	18,048.69		17,936.54		35,985.22
Alimentação		1,404	15,321.43	1,192	15,321.43
Alojamento	0.00	0.00	2,615.11	1180	2,615.11
Total	18,048.69		17,936.54		35,985.22

(*)O valor atribuído pelo MPD não garante a criação de condições mínimas para o alojamento de estudantes.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Proposta de Orçamento para 2010

ORÇAMENTO DO ESTADO - RESUMO DO IMPACTO DO REFORÇO NO FUNDO DE SALÁRIOS

Descrição	Valor (Em Mil MTn)	Impacto do reforço na UEM
1. Orçamento 2009	464,516.53	
2. Execução do 1º Semestre de 2009	302,701.95	
3. Previsão de despesa até ao final do ano	652,486.59	
4. Limites do Orçamento 2010	464,516.53	
5. Situações novas (Justificação do Reforço)		
5.1 Salário do pessoal existente	652,486.59	Assegurar o pagamento de salários de 3863 trabalhadores dos quais 1374 docentes e 2489 CTA
5.2 Ingressos e promoções	143,707.70	Assegurar o ingresso de 193 novos funcionários e a promoção do corpo tecnico administrativo da Instituição
6. Total do Reforço (5.1 + 5.2 + 5.3)	331,677.76	
7. Proposta Orçamental para 2009 (5 + 6)	796,194.29	

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Proposta de Orçamento para 2009

ORÇAMENTO DO ESTADO - RESUMO DO IMPACTO DO REFORÇO NO ORÇAMENTO DE GASTOS CORRENTES

Descrição	Valor (Em Mil MTn)	Impacto do reforço na UEM
1. Orçamento 2009	218,713.72	
2. Execução do 1º Semestre de 2009	107,376.61	
3. Previsão de despesa até ao final do ano	218,713.72	
4. Limites do Orçamento 2010	218,255.70	
5. Situações novas (Justificação do Reforço)		
5.1 Novos Ingressos (Apoio Social)	5,353.47	Garantir condições de alojamento e alimentação de 200 estudantes bolsheiros da ESUDER e ESNEC
5.2 Escola de Ciencias Marinhas	4,017.00	Admissão de mais 50 estudantes para os cursos de de Biologia Marinha e Oceanografia em Quelimane
5.4 Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos	2,090.90	Expandir esta experiência para a Faculdades de Arquitectura e Escola de Comunicação e Artes, como parte do processo de integração regional.
5.5 Novos Cursos	3,750.00	Introdução de 19 cursos: 9 do primeiro ciclo e 10 do segundo, conforme nomenclatura decorrente da aprovação da Lei que Redefine a Estrutura dos Graus académicos e Introduz os Ciclos de Formação e como passamos a apresentar
5.6 Reforço à Investigação	12,890.00	Realização de eventos científicos, Criação de 6 Revistas Científicas nas Faculdades, Capacitação da Estação de Inhaca, Publicação Científica
5.7 Reforma Curricular	13,090.70	Conceber, implementar e monitorar a reforma académica tendo em vista a integração regional, Assegurar excelência e qualidade na docência E c) Garantir a efectiva integração da UEM na
5.8 Aquisição de recursos Bibliográficos para UEM	15,380.00	Aquisição de 3.581 livros para apetrechar a Biblioteca Central e outras Bibliotecas ao nível das Faculdades que se situam for a do campus universitário (Universo de 16.744 estudantes)
5.9. Garantir a largura de banda para acesso a internet	7,942.31	Pagamento da largura de banda que anteriormente era assegurado pelos fundos do Banco Mundial
5.10 Aumento da Actividade da UEM	18,386.00	Admissão de 4.116 novos ingressos
6. Total do Reforço (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5+5.6+5.7+5.8+5.9)	82,900.38	Melhoria na qualidade de ensino, investigação e extensão, Expansão do ensino e Aumento no número de admissões
7. Proposta Orçamental para 2010 (5 + 6)	301,156.08	

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

DIRECÇÃO DE FINANÇAS

ANEXO 5
**PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DO ESTADO PARA 2010
DESPESAS CORRENTES, MAQUINARIA E EQUIPAMENTO**

(Valores em Mil MTn)

Distribuição da Proposta por Projectos, em mil MTn									
N/O	Descrição	Proposta Orçamental 2010	Docência, Investigação e Extensão	Administração e Serviços Gerais	Apoio Social	Sistemas de Informação para Administração	Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos	Escola Superio de Empreendedorismo e Negocios de Chibuto	Reforma Académica e Integração Regional
1	Despesas Correntes	13,847.88	1,092.52	5,451.73	0.00	1,035.63	0.00	0.00	6,268.00
1.1	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	2,230.99	0.00	2,230.99	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1.2	Outros Bens nao Duradouros	2,128.15	1,092.52	0.00	0.00	1,035.63	0.00	0.00	0.00
1.3	Outros Bens Duradouros	570.04	0.00	570.04	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1.4	Manutenção e Reparação de Equipamentos	7,038.30	0.00	2,650.70	0.00	0.00	0.00	0.00	4,387.60
1.5	Consultoria e Assistencia Tecnica Residente	1,880.40	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,880.40
1.6	Bolsas de Estudos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2	Obras: construções & reabilitações	44,981.95	35,547.14	1,410.04	3,321.55	4,607.85	0.00	95.38	0.00
2.1	Habitações	2,583.19	0.00	1,410.04	1,173.15	0.00	0.00	0.00	0.00
2.2	Edifícios	35,642.52	35,547.14	0.00	0.00	0.00	0.00	95.38	0.00
2.3	Outras Construções	6,756.25	0.00	0.00	2,148.40	4,607.85	0.00	0.00	0.00
3	Maquinaria e Equipamento	60,281.23	6,213.70	5,489.11	0.00	0.00	29,936.72	11,000.00	7,641.70
3.1	Meios de Transporte	5,545.67	0.00	3,045.67	0.00	0.00	0.00	2,500.00	0.00
3.2	Outra Maquinaria e Equipamento	54,735.56	6,213.70	2,443.44	0.00	0.00	29,936.72	8,500.00	7,641.70
Total (em mil MZM)		119,111.06	42,853.36	12,350.87	3,321.55	5,643.48	29,936.72	11,095.38	13,909.70
Total (%)		100%	36%	10%	3%	5%	25%	9%	12%

ORÇAMENTO DE OBRAS E CONSTRUÇÕES PARA 2010 NA UEM

Código	Descrição	Fonte de Financiamento		Total		Prioridade
		OE				
		Mil USD	Mil MT	Mil USD	Mil MTn	
Docência, Investigação e Extensão		1,361.99	34,690.00	1,361.99	34,690.00	
211002	Edifícios	1,106.79	28,190.00	1,106.79	28,190.00	
	Construções					
	Const. do edificio para o centro de produção de Changalane	88.34	2,250.00	88.34	2,250.00	
	Construção de Sanitarios Públicos no Campus Universitarios	64.78	1,650.00	64.78	1,650.00	3
	Reabilitações					
	Reabilitação da ESCMQ - Fase II	412.25	10,500.00	412.25	10,500.00	2
	Reabilitação do anfiteatro e sanitarios do CEA	80.49	2,050.00	80.49	2,050.00	1
	Reabilitação do campo de jogos da ESHTI	66.75	1,700.00	66.75	1,700.00	1
	Reabilitação da ESHTI (Sistema de abastecimento de agua, revisão da instalação electrica, tectos e cobestura do refeitório e sala de conferencias	170.40	4,340.00	170.40	4,340.00	1
	Reabilitação da Facul. de arquitectura e Planiamento Fisico	139.38	3,550.00	139.38	3,550.00	2
	Reabilitação dos espaços da Fac. Viterinaria, Ciências e Medicina	84.41	2,150.00	84.41	2,150.00	1
	Outras construções	255.20	6,500.00	255.20	6,500.00	
	Reabilitação de Edificio para laboratorio, construção de bloco de sala de aulas da ESCMC	164.90	4,200.00	164.90	4,200.00	1
	Reabilitação e conversão de cave em salas de aulas	90.30	2,300.00	90.30	2,300.00	2
Administração e Serviços Gerais		871.61	22,200.00	871.61	22,200.00	
211099	Outras construções	871.61	22,200.00	871.61	22,200.00	
	Resselagem de arruamentos e tapamento de buracos	129.56	3,300.00	129.56	3,300.00	2
	Melhoramento da rede de abastecimento de água no campus	153.12	3,900.00	153.12	3,900.00	1
	Extensão de arruamentos e passadeiras p/ligação de novos edificios	353.36	9,000.00	353.36	9,000.00	3
	Reabilitação e impermeabilização de terraços e edificios fora e dentro do Campus	98.15	2,500.00	98.15	2,500.00	1
	Alteração de fachadas e cobertura dos blocos de acesso da F. Ciencias, Reabilitação da cobertura do bloco A, e drenagem de aguas pluviais da Facul. Medicina, iluminação pública do campus, BRU e Facul. De Veterinária	137.42	3,500.00	137.42	3,500.00	1
	Apoio Social	98.15	2,500.00	98.15	2,500.00	
211002	Edifícios	98.15	2,500.00	98.15	2,500.00	
	Rabilitação de sanitários da R8, R5 e R7	98.15	2,500.00	98.15	2,500.00	1
Escola Superior de Desenvolvimento Rural		345.50	8,800.00	345.50	8,800.00	
211002	Edifícios					
	Construção das instalações da ESUDER fase I	0.00	0.00	0.00	0.00	
	Reabilitação e Remodelação da Cozinha/Refeitório, dormitório, e construção de bloco de 4 salas de aulas e sanitarios	345.50	8,800.00	345.50	8,800.00	1
Servicos de Consultoria		304.28	7,750.00	304.28	7,750.00	
	Elaboração do projecto de instalações para a Facul. De Educação	60.86	1,550.00	60.86	1,550.00	2
	Elaboração do projecto de instalações para o ECA	60.86	1,550.00	60.86	1,550.00	2
	Elaboração do projecto de instalações para a ESUDER	60.86	1,550.00	60.86	1,550.00	2
	Elaboração do projecto de instalações para a ESNEC	60.86	1,550.00	60.86	1,550.00	3
	Elaboração do anteprojecto de instalações para o AHM	60.86	1,550.00	60.86	1,550.00	2
Total		2,981.55	75,940.00	2,981.55	75,940.00	

(*) O Fundos financiados pelo BADEA/OPEP exigem a comparticipação do Estado pelo Orçamento de Investimento da UEM.

Orçamento 2010 - Financiamento Externo - Doações

N/C Doador	Moeda	Valor	USD	Milhares de MT
Apoio Social			274,480	6,991
1 Bélgica	USD	54,000	54,000	1,375
2 Fundação Ford	USD	220,480	220,480	5,616
Docência, Investigação e Extensão			10,120,135	257,760
3 Bélgica	EUR	745,000	1,165,769	29,692
4 Fundação Kellogg	USD	71,990	71,990	1,834
5 Itália	EUR	700,000	1,095,353	27,899
6 NORAD/SIU	NOK	2,272,225	452,543	11,526
7 African Capacity Building Fundation	USD	627,169	627,169	15,974
8 Suécia	SEK	40,000,000	6,707,311	170,835
Total			10,394,615	264,751

* Câmbio utilizado 2010:

USD/MZM =	25.47
EUR/MZM =	39.85
SEK/MZM=	4.27
NOK/MZM=	5.07
ZAR/MZM=	3.31
CAD/MZM=	25.71
DKK/MZM=	5.35

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE*Previsão de Receitas Próprias para 2010***ANEXO 8**

(Valores em Mil MTn)		
Descrição	Valor	%
Receitas Totais	163,424.18	100%
Propinas	72,076.27	44%
Curso diário	14,798.49	9%
Pós-Laboral	37,692.00	23%
Mestrado	19,585.78	12%
Venda de Bens Materiais	640.00	0%
Venda de Serviços	62,723.15	38%
Inscrições exame de admissão	9,490.75	6%
Outros Serviços	53,232.40	33%
Patrocínio para Eventos	5,165.77	3%
Outras Receitas	21,418.79	13%
Quota de apoio aos estudantes	1,400.20	1%
 Despesas Correntes	 158,879.02	 97%
Compra de materiais	10,717.04	7%
Remuneração ao Pessoal Eventual	68,379.15	42%
Outras Despesas com o Pessoal	12,487.13	8%
Aquisição de Bens Materiais	19,385.46	12%
Aquisição de Serviços	24,240.20	15%
Outras Despesas	23,670.04	14%
 Despesas de Investimento	 4,240.11	 3%
Construções	1,040.18	1%
Compra de equipamento	2,242.13	1%
Compra de outros meios imobilizados	957.80	1%
Grandes reparações	0.00	0%
Investimento em curso	0.00	0%
 Total de Despesas	 163,119.13	 100%

ROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010

VOLUME I

RECEITAS PRÓPRIAS

Julho de 2009

Fichas Anexas:

- RP-1 Previsão Financeira de Receitas Próprias
- DF-2 Previsão de Despesas de Receitas Próprias com pessoal
- DF-3 Previsão Despesas de Receitas Próprias com Bens e Serviços

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE*Previsão de Receitas Próprias para 2010*

(Valores em Mil MTn)

Descrição	Total
RECEITAS	163,424.18
Propinas	72,076.27
Curso diúrno	14,798.49
Pós-Laboral	37,692.00
Mestrado	19,585.78
Venda de Bens Materiais	640.00
Venda de Serviços	62,723.15
Inscrições exame de admissão	9,490.75
Outros Serviços	53,232.40
Patrocínio para Eventos	5,165.77
Outras Receitas	21,418.79
Quota de apoio aos estudantes	1,400.20
 Despesas Correntes	 158,879.02
Compra de materiais	10,717.04
Remuneração ao Pessoal Eventual	68,379.15
Outras Despesas com o Pessoal	12,487.13
Aquisição de Bens Materiais	19,385.46
Aquisição de Serviços	24,240.20
Outras Despesas	23,670.04
 Despesas de Investimento	 4,240.11
Construcoes	1,040.18
Compra de equipamento	2,242.13
Compra de outros meios imobilizados	957.80
Grandes reparacoes	0.00
Investimento em curso	0.00

Total de Despesas	163,119.13
--------------------------	-------------------

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Receitas Próprias

Ficha RP-1

I. Ano Económico:

2010

II. Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código:

5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:



Província de:

Maputo

Código:

Distrital:



Distrito de:

Maputo

Código:

IV. Gestão:

Central:



Provincial:



Moeda: MT

Unidade: 10³

V. Meta Financeira:

Fonte de Recurso (FR)		Classificação Económica da Receita (CER)		Ano Económico
Código	Descrição	Código	Descrição	
		123100	Receita Própria Central	163.42
		123110	Taxas diversas de serviços	82.97
111UEM1	Propinas	123111	Propinas curso diário	14.80
111UEM1	Propinas	123112	Propinas pós-laboral	37.69
111UEM1	Propinas	123113	Propinas Mestrado	19.59
111UEM	Receitas Próprias	123114	Inscrições exame de admissão	9.49
111UEM	Receitas Próprias	123115	Quota de apoio aos estudantes	1.40
		123120	Outras Receitas não fiscais	59.04
111UEM2	Receitas Próprias	123121	Venda de materiais	0.64
111UEM3	Receitas Próprias	123122	Venda de serviços	53.23
111UEM	Receitas Próprias	123123	Patrocínios para eventos	5.17
		123130	Outras receitas	21.42
111UEM	Receitas Próprias	123131	Outras receitas	21.42

Total

163.42

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass.

Mário Albino

Ass.

Categoria/Ft: Chefe DAF

Data

31/07/2009

Director

Data:

31/07/2009

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
DESPESAS COM O PESSOAL			Ficha DF - 2
I. Ano Económico: 2010			
II. Órgão ou Instituição: Universidade Eduardo Mondlane			Código: 5061
III. Âmbito: Central: ☒ Provincial: ☐ Província de: Maputo Código: Distrital: ☐ Distrito de: Maputo Código: 			
IV. Fonte de Recurso: Recursos do Tesouro (101) ☐ Receitas Consignadas (103) ☐ Receitas Próprias (111) ☒		V. Fonte de Financiamento:	
VI. Designação da Actividade Orçamental: 			Código:
VII. Meta Financeira:			Moeda: MT Unidade: 10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
110000	Despesas com o Pessoal	80,866.28	
111000	Salários e Bens	68,379.15	
111001	Vencimento Base do Pessoal do Quadro		
111002	Vencimento Base do Pessoal Fora do Quadro	68,379.15	
111003	Remuneração do Pessoal Estrangeiro		
111004	Pessoal Aguardando Aposentação		
111005	Salários e Remunerações do Pessoal Militar		
111006	Gratificação de Chefia		
111007	Outras Remunerações Certas		
111008	Remunerações Extraordinárias		
111009	Outras		
112000	Outras Despesas com o Pessoal	12,487.13	
112001	Ajudas de Custo dentro do País		
112002	Ajudas de Custo fora do País		
112003	Pessoal Estrangeiro		
112004	Pessoal Militar		
112005	Representação		
112006	Subsídio de Combustível e Manutenção de Viaturas		
112007	Suplemento de Vencimentos		
112099	Outras	12,487.13	
Elaborado por:			
Nome: Sidónio Manjate		Ass. 	
Categoria/Função: Chefe do DAF		Data: 31/07/2009	
Aprovado por:			
Nome: Vário Albino		Ass. 	
Categoria/Função: Director		Data: 31/07/2009	

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
DESPESAS EM BENS E SERVIÇOS			Ficha DF-3
I. Ano Económico:		2010	
II. Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane	Código: 5061
III. Âmbito:			
Central:	☒	Provincial:	☐ Província de: _____ Código: _____
		Distrital:	☐ Distrito de: _____ Código: _____
IV. Fonte de Recurso:		V. Fonte de Financiamento:	
Recursos do Tesouro (101)	☐	_____	
Receitas Consignadas (103)	☐	_____	
Receitas Próprias (111)	☒	_____	
VI. Designação da Actividade Orçamental:			Código: _____
			Moeda: MT
VII. Meta Financeira:			Unidade: 10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
120000	Bens e Serviços	78,002.75	
121000	Bens	47,137.79	
121001	Combustíveis e Lubrificantes	10,717.04	
121002	Manutenção e Reparação de Imóveis	1,550.84	
121003	Manutenção e Reparação de Equipamentos	2,437.47	
121004	Construções e Equipamentos Militares		
121005	Material não Duradouro de Escritório	8,723.46	
121006	Material Duradouro de Escritório	6,784.91	
121007	Fardamento e Calçado		
121008	Outros Bens não Duradouros	6,745.96	
121099	Outros Bens Duradouros	10,178.12	
122000	Serviços	30,864.96	
122001	Comunicações	363.60	
122002	Passagens Dentro do País	848.41	
122003	Passagens Fora do País	1,212.01	
122004	Renda de Instalações	2,424.02	
122005	Manutenção e Reparação de Imóveis	4,848.04	
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	6,060.05	
122007	Transporte e Carga	533.28	
122008	Seguros	557.52	
122009	Representação	1,212.01	
122010	Consultoria e Assistência Técnica residente	2,424.02	
122011	Consultoria e Assistência Técnica não residente	2,424.02	
122012	Água e Electricidade	1,212.01	
122099	Outros	6,745.96	
Elaborado por:			
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>		Ass.:	Aprovado por:
			Nome: <u>Mário Albino</u>
			Ass.:
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>		Data: <u>7/31/2009</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>
			Data: <u>31/07/2009</u>



ROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010

VOLUME II

ORÇAMENTO CORRENTE

Julho de 2009

Fichas Anexas:

DF-1 Despesas com o pessoal

DF-1A Salários e remunerações: Funções de Direcção, de Chefia e Lugares de Confiança

DF-1B Outras Despesas com o Pessoal: Funções de Direcção, de Chefia e Lugares de Confiança

DF- 1C Salários e remunerações: carreiras e categorias profissionais

DF-2· Bens, Serviços, Transferências Correntes, Outras Despesas Correntes e Exercícios Findos

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Capítulo I**– Apresentação da Proposta**

A UEM apresenta para 2010, uma proposta de Orçamento Corrente no valor de **1.097,35** mil MT, o que representa um aumento nominal de **62%** em relação ao Orçamento Aprovado para 2009.

Este orçamento subdivide-se em duas linhas orçamentais, a saber:

Fundo de Salários **796,194** mil MT

Gastos Correntes **301,156** mil MT

A execução do Orçamento Corrente em 2009 durante o primeiro semestre foi de **60%** em relação ao orçamento aprovado, sendo **65%** referente ao Fundo de Salários e **49%**, de Gastos Correntes.

Tabela 1 – Execução do Orçamento Corrente 2009 e Proposta para 2010

Em Mil MT

NO	Descrição	Aprovado 2009	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2009	Limites do MPD para 2010	Proposta da UEM para 2010	Total do reforço para 2010	% do Reforço s/ Limite
1	Despesas com o Pessoal	482,72	311,50	670,69	482,72	835,53	352,81	73,09%
1.1	Salários e Remunerações	464,52	302,70	652,49	464,52	796,19	331,68	71,40%
1.2	Outras Despesas com o Pessoal	18,20	8,79	18,20	18,20	39,33	21,13	116,10%
2	Bens, Serviços, Transferência, etc.	200,70	98,58	200,70	200,05	261,82	61,77	30,88%
2.1	Bens	34,38	19,73	34,38	34,38	54,74	20,36	59,20%
2.2	Serviços	95,71	54,34	95,71	95,06	131,12	36,06	37,93%
2.3	Transferências Correntes	70,61	24,51	70,61	70,61	75,96	5,35	7,58%
2.4	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
2.5	Exercícios findos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total		683,42	410,08	871,39	682,77	1.097,35	414,58	60,72%

A execução financeira reportada na tabela acima, para o 1.º semestre, refere-se às requisições pagas. Pode-se constatar que o Orçamento aprovado para 2009, na rubrica de Salários e Remunerações não cobre as necessidades actuais da UEM, pois a previsão de despesa até ao final do ano excede o Orçamento aprovado. De referir, que este fundo, não tem tido um orçamento adequado, o que obriga a um reforço *adoc*, comprometendo o plano de contratações previamente planificadas.

I.1 Evolução do Orçamento Corrente no Triénio 2010-2012

A evolução do Orçamento Corrente da UEM nos próximos três anos apresenta um crescimento médio anual de **10%**. Este crescimento é justificado pelos objectivos de expansão da Universidade, do crescimento da população estudantil, que têm impacto em toda estrutura de custos da UEM, no crescimento da actividade da instituição resultante do dinamismo da economia Moçambicana.

Tabela 2 – Evolução do Orçamento da UEM no triénio 2010-2012

(Valores em Mil MTn)				
NO	Descrição	Proposta para 2010	Previsão para 2010-12	Previsão para 2010-11
1	Despesas com o Pessoal	835,53	910,73	992,69
1.1	Salários e Remunerações	796,19	867,85	945,96
1.2	Outras Despesas com o Pessoal	39,33	42,87	46,73
2	Bens, Serviços, Transferência, etc.	261,82	285,39	311,07
2.1	Bens	54,74	59,67	65,04
2.2	Serviços	131,12	142,92	155,79
2.3	Transferências Correntes	75,96	82,80	90,25
2.4	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Total		1.097,35	1.196,11	1.303,76

I.2 Proposta da UEM vs. Limites do Ministério de Planificação e Desenvolvimento

A UEM apresenta para 2010, no Orçamento Corrente, um proposta de reforço de **414,578** mil MT em relação aos limites fixados pelo Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD), dos quais **331,677** mil MT são para o Fundo de Salários e **82,900** mil MT, para o Fundo de Gastos Correntes. Este reforço corresponde a **61%** dos limites actualmente fixados.

Tabela 3 – Proposta da UEM, Limites do MPD e Reforço proposto

Em Mil de MT

NO	Descrição	Limites do MPD para 2010	Proposta da UEM para 2010	Total do reforço para 2010	% do Reforço s/ Limite
1	Despesas com o Pessoal	482,72	835,53	352,81	73,09%
1.1	Salários e Remunerações	464,52	796,19	331,68	71,40%
1.2	Outras Despesas com o Pessoal	18,20	39,33	21,13	116,10%
2	Bens, Serviços, Transferência, etc.	200,05	261,82	61,77	30,88%
2.1	Bens	34,38	54,74	20,36	59,20%
2.2	Serviços	95,06	131,12	36,06	37,93%
2.3	Transferências Correntes	70,61	75,96	5,35	7,58%
Total		682,77	1.097,35	414,58	60,72%

Os limites fixados pelo Ministério de Planificação e Desenvolvimento para o Fundo de Salários para 2010, não cobrem nem as despesas previstas com salários com o pessoal existente, muito menos com os novos ingressos e as promoções. Por isso, estes limites estão muito aquém das reais necessidades da Instituição.

É apresentada, a seguir, a fundamentação global da proposta de Orçamento Corrente da UEM por linhas orçamentais:

I.3 Fundo de salários – Salários e Remunerações

Na elaboração da proposta para o Fundo de Salários foi considerado o efectivo actual da UEM (corpo docente e técnico administrativo), promoções e contratações conforme o quadro de pessoal aprovado.

Tabela 4 – Lugares criados e ocupados

Descrição	C. Docente	CTA	Total
1. Lugares Criados (Quadro da UEM)	1.184	4.312	5.496
2. Lugares ocupados em 2009	1.374	2.489	3.863
2.1 Mulheres	356	823	1.179
3. Admissões para 2010	190	193	383
4. Diminuições para 2009(*)	16	114	130
4.1 Mulheres	7	16	23
Lugares Ocupados previstos (2+3-4)	1.548	2.568	4.116

(*) - As **Diminuições** estão orçamentadas, visto que, por lei, continuarão a auferir os seus salários até a fixação da reforma pelo MPF

Do pessoal actualmente existente (**3.869**), 1179 são mulheres, correspondente a 31%.

Para o ano 2010 a Universidade prevê a contratação de 383 novos funcionários, dos quais 190 são docentes e os restantes 193 para o CTA. Estas admissões resultam do facto de, nos ultimos dois anos, a instituição não ter feito contratações para CTAs mas sim docentes. Nas contratações do CTA, 90 seram alocados para as novas undiades e os restantes para a reposição de reformados e demitidos.

I.4 Gastos Correntes

Os Gastos Correntes compreendem as rubricas de outras despesas com o pessoal, bens, serviços, transferências correntes, outras despesas correntes e exercícios findos.

A tabela 5, a seguir, evidencia o reforço proposto pela UEM em relação aos limites do MPD.

Tabela 5 – Proposta de Gastos Correntes para 2010 e Limites do MPD, em Mil MT

NO	Descrição	Limites do MPD para 2010	Proposta da UEM para 2010	Total do reforço para 2010	% do Reforço s/ Limite
1	Despesas com o Pessoal	18,20	39,33	21,13	116,10%
1.1	Outras Despesas com Pessoal	18,20	39,33	21,13	116,10%
2	Bens, Serviços, Transferência, etc.	200,05	261,82	61,77	30,88%
2.1	Bens	34,38	54,74	20,36	59,20%
2.2	Serviços	95,06	131,12	36,06	37,93%
2.3	Transferências Correntes	70,61	75,96	5,35	7,58%
	Total	218,26	301,16	82,90	37,98%

A UEM propõe para 2010 um Orçamento de Gastos Correntes de **301,16** mil MT, dos quais **261,81** mil MT são para Bens, Serviços e outras despesas correntes, e **39,33** mil MT são para outras despesas com pessoal. Esta proposta representa um acréscimo de **38%** em relação aos limites do MPD. Este reforço proposto visa fazer face aos novos ingressos, ao crescimento e expansão da UEM, a qual se traduz na criação de novos órgãos e abertura de novos cursos, bem como contratações do CTA e do Corpo Docente.

Capítulo II**– Despesas Correntes**

Neste capítulo, apresenta-se a fundamentação detalhada, por rubricas, da proposta de Orçamento Corrente da UEM para o ano 2010, evidenciando-se: o orçamento aprovado para o ano 2009, os limites fixados pelo MPD para 2010, a proposta da UEM para 2010 e o reforço proposto acima do limite.

II.1 – Despesas com o Pessoal

As Despesas com o Pessoal agregam as rubricas de Salários e Remunerações e de Outras Despesas com o Pessoal.

O detalhe para cada uma das rubricas é apresentado a seguir:

II.1.1 – Salários e Remunerações

Para o ano 2010, a UEM solicita um Fundo de Salários no valor de **796,194** mil MT, distribuído por rubricas como mostra a tabela seguinte:

Tabela 6 – Salários e Remunerações

		Mil MT					
		(Valores em Mil MT)					
Código	Descrição	Aprovado 2009	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2009	Limites 2010	Total da Proposta 2010	Total do reforço 2010
111	Salários e Remunerações	464,52	302,70	652,49	464,52	796,19	331,68
111001	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	232,49	161,01	343,41	232,49	395,12	162,62
111002	Vencimento Base do Pessoal fora do Quadro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111003	Remuneração do Pessoal Estrangeiro	38,22	15,13	38,68	38,22	51,61	13,39
111004	Pessoal Aguardando Aposentação	12,17	9,98	20,53	12,17	17,58	5,41
111006	Gratificação de Chefia	7,65	3,69	8,08	7,65	13,97	6,33
111007	Outras Remunerações Certas	134,70	82,57	183,80	134,70	251,16	116,47
111008	Remunerações Extraordinárias	19,23	14,57	30,43	19,23	34,26	15,03
111099	Outras Remunerações	20,07	15,75	27,56	20,07	32,49	12,42

O valor solicitado prevê o pagamento dos salários actualmente em vigor, incluindo novas admissões, promoções e nomeações. Este valor representa uma evolução de **58%** em relação ao orçamento aprovado para 2009.

A previsão de despesa para o ano 2010 mostra que o Orçamento aprovado para esse ano não será suficiente para cobrir a despesa com salários do pessoal da instituição.

II.1.2 – Outras Despesas com o Pessoal

Para o ano 2010 a UEM propõe um valor de **39.334** mil MT. O reforço proposto é de **21.132** mil MT, que visa fazer face, a necessidade acomodar a realização de AJU's, trabalhos de campo pelos docentes e estudantes, no âmbito da reforma curricular, para o pagamento de despesas inadiáveis como a realização de exames de admissão à UEM a nível nacional que requer deslocação de docentes às províncias acarretando custos em termos de ajudas de custo, para além de transporte e outras.

Tabela 7 – Outras despesas com o pessoal

(Valores em Mil MT)							
Código	Descrição	Aprovado 2009	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2009	Limites 2010	Total da Proposta	Total do reforço 2010
112	Outras despesas com o pessoal	18.202,00	8.793,51	18.202,00	18.202,00	39.334,07	21.132,07
112001	Ajuda de Custo dentro do País	5.250,00	2.510,64	5.250,00	6.250,00	15.707,88	9.457,88
112002	Ajuda de Custo fora do País	9.204,15	3.798,56	9.204,15	9.204,15	17.256,12	8.051,97
112003	Pessoal Estrangeiro	2.430,88	2.106,78	2.430,88	1.430,88	3.430,88	2.000,00
112005	Representação	0,00	0,00	0,00	0,00	746,72	746,72
112006	Subsídio de Combustível e Manutenção de Viatura	0,00	0,00	0,00	0,00	625,50	625,50
112007	Suplemento de Vencimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
112008	Subsídio de Funeral	896,97	82,50	896,97	896,97	896,97	0,00
112099	Outras Despesas	420,00	295,03	420,00	420,00	670,00	250,00

No âmbito do cumprimento dos seus objectivos estratégicos, a UEM desenvolve uma cooperação internacional intensa, sendo membro de vários organismos internacionais. Esta adesão é uma necessidade imposta pelos desafios da globalização e da integração regional do país, exigindo uma elevação da qualidade de ensino em face desta realidade.

O corpo docente estrangeiro da UEM tem direito, por força dos contratos de trabalhos assinados com a instituição, a viagem de férias para o país natal, de dois em dois anos, o que acarreta despesas na aquisição de passagens aéreas.

II.2 – Bens e Serviços

O Fundo para Bens e Serviços compreende essencialmente as despesas com a aquisição de bens e serviços que garantem o funcionamento normal das unidades orgânicas da UEM, a realização das Actividades de Julho (AJU's) propostas pelas faculdades, garantir a largura de banda, actividade de investigação e capacitação das unidades de ensino em recursos bibliográficos, entre outras. Para o ano 2010, a UEM propõe **51.052** mil MT, valor que está **47%** acima do limite fixado pelo MPD para esta rubrica.

Tabela 8 – Bens e serviços

(Valores em Mil MT)							
Código	Descrição	Aprovado 2009	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2009	Limites 2010	Total da Proposta	Total do reforço 2010
12	Bens e Serviços	130.090,56	74.068,99	130.090,56	129.446,54	185.861,38	56.414,84
121	Bens	34.384,74	19.727,68	34.384,74	34.384,73	54.739,98	20.355,25
121001	Combustíveis e Lubrificantes	10.319,77	3.743,66	10.319,77	10.319,77	15.107,71	4.787,94
121002	Manutenção e Reparação de Imóveis	2.522,96	1.321,99	2.522,96	2.522,96	6.405,86	3.882,90
121003	Manutenção e Reparação de Equipamentos	1.438,19	1.053,67	1.438,19	1.438,19	3.863,99	2.425,80
121005	Material não Duradouro de Escritório	9.805,10	5.503,46	9.805,10	9.805,10	13.293,82	3.488,72
121006	Material Duradouro de Escritório	186,34	39,69	186,34	286,34	436,34	150,00
121007	Fardamento e Calçado	543,19	518,49	543,19	443,19	943,19	500,00
121008	Outros Bens não Duradouros	7.871,25	6.658,16	7.871,25	7.871,25	11.120,65	3.249,40
121099	Outros Bens Duradouros	1.697,93	888,57	1.697,93	1.697,93	3.568,42	1.870,49
122	Serviços	95.705,82	54.341,31	95.705,82	95.061,81	131.121,40	36.059,59
122001	Comunicações	12.644,46	6.553,13	12.644,46	12.322,46	15.695,68	3.373,22
122002	Passagens dentro do País	2.209,73	1.263,26	2.209,73	2.209,73	5.563,58	3.353,85
122003	Passagens fora do País	15.306,48	5.684,82	15.306,48	15.806,48	19.627,47	3.820,99
122004	Renda de Instalações	10.763,22	6.611,38	10.763,22	10.763,22	12.769,42	2.006,20
122005	Manutenção e Reparação de Imóveis	2.072,55	1.966,91	2.072,55	1.750,55	5.591,35	3.840,80
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	5.187,37	1.688,69	5.187,37	6.187,37	7.307,07	1.119,70
122007	Transporte e Carga	5.239,32	4.407,86	5.239,32	5.239,32	6.789,37	1.550,05
122008	Seguros	4.084,25	3.771,40	4.084,25	2.584,25	6.890,25	4.306,00
122009	Representação	247,19	4,42	247,19	247,19	317,19	70,00
122010	Consultorias e Assistência Técnica Residente	2.481,49	1.037,07	2.481,49	2.481,49	3.533,49	1.052,00
122011	Consultorias e Assistência Técnica não Residente	0,00	0,00	0,00	0,00	386,00	386,00
122012	Água e Electricidade	21.361,16	11.391,26	21.361,16	21.361,16	25.551,16	4.190,00
122099	Outros Serviços	14.108,59	9.961,11	14.108,59	14.108,59	21.099,37	6.990,78

Este valor prevê também o crescimento dos gastos resultante do aumento da actividade da UEM (aumento do número de ingressos, abertura e consolidação de novos cursos) e da necessidade de valorizar os investimentos em recursos humanos, construções, equipamento para laboratórios e outros, realizados nos anos anteriores, para além dos previstos para 2010.

II.3 – Transferências e Outras Despesas Correntes

Para o ano 2010, estima-se em **3.602** o número de estudantes que irão beneficiar de bolsas de estudos, dos quais **1446** estarão alojados nas residências universitárias. Nos refeitórios serão servidas **3.602** refeições por período.

O valor solicitado para a rubrica de Outras Despesas Sociais visa assegurar uma dieta alimentar compatível com a actividade dos discentes bem como outras facilidades para os estudantes bolseiros.

Tabela 9 – Transferências e Outras Despesas Correntes

(Valores em Mil MT)							
Código	Descrição	Aprovado 2009	Execução do 1º Semestre	Previsão até ao Final de 2009	Limites 2010	Total da Proposta	Total do reforço 2010
14	Transferências Correntes	70.607,16	24.514,10	70.607,16	70.607,16	75.960,63	5.353,47
143303	Subsídio de Funeral	896,97	52,50	896,97	896,97	896,97	0,00
143339	Outras Despesas Sociais	32.353,47	11.663,76	32.353,47	32.353,47	37.706,94	5.353,47
143401	Bolsas de Estudo	35.823,86	12.639,96	35.823,86	35.823,86	35.823,86	0,00
144002	Organismos Internacionais Sectoriais	1.532,86	157,89	1.532,86	1.532,86	1.532,86	0,00
16	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
160099	Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A UEM propõe para 2010 um Orçamento para a rubrica de Transferência Correntes no valor de **75.960** mil MT. Este valor é para fazer face às despesas sociais com os estudantes, nomeadamente, bolsas de estudos, alojamento e alimentação.

O valor da bolsa de estudos da UEM é fixado mediante um despacho conjunto entre o Reitor da Universidade e o Ministro das Finanças. Actualmente, o valor mensal da bolsa por estudante está fixado em **1.650** MT.

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MODULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
DESPESAS COM O PESSOAL			Ficha DF - 2
I. Ano Económico:		2010	
II. Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane	Código: 5061
III. Âmbito:			
Central:	☒	Provincial:	Província de: Código:
	☐	Distrital:	Distrito de: Código:
IV. Fonte de Recurso:		V. Fonte de Financiamento:	
Recursos do Tesouro (101)			
Receitas Consignadas (103)			
Receitas Próprias (111)			
VI. Designação da Actividade Orçamental:			Código:
VII. Meta Financeira:			Moeda: MT
			Unidade: 10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
110000	Despesas com o Pessoal	834,631.39	
111000	Salários e Bens	796,194.29	
111001	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	395,116.00	
111002	Vencimento Base do Pessoal Fora do Quadro	0.00	
111003	Remuneração do Pessoal Estrangeiro	51,610.64	
111004	Pessoal Aguardando Aposentação	17,578.40	
111005	Salários e Remunerações do Pessoal Militar		
111006	Gratificação de Chefia	13,973.80	
111007	Outras Remunerações Certas	251,162.88	
111008	Remunerações Extraordinárias	34,263.09	
111099	Outras	32,489.48	
112000	Outras Despesas com o Pessoal	38,437.10	
112001	Ajudas de Custo dentro do País	15,707.88	
112002	Ajudas de Custo fora do País	17,256.12	
112003	Pessoal Estrangeiro	3,430.88	
112004	Pessoal Militar		
112005	Representação	746.72	
112006	Subsídio de Combustível e Manutenção de Viaturas	625.50	
112007	Suplemento de Vencimentos	0.00	
112099	Outras	670.00	
Elaborado por:			
Nome:	Sidónio Manjate	Ass.	
Aprovado por:		Nome:	Mário Albino
		Ass.	
Categoria/Função:	Chefe do DAF	Data:	31/07/2009
		Categoria/Função:	
		Data:	31/07/2009

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Direcção de Finanças

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2010

(PESSOAL EXISTENTE + PROMOÇÕES + ADMISSÕES)

Unidade : Mil Meticais

Classificação Económica		Aprovado para 2009	Despendido até Junho de 2009	Previsão de Despesa até DEZ de 2009	Promoções e Admissões para 2010	Pessoal Existente para 2010	Proposto para 2010	Limite (Aprovado para 2009)	Dif entre Proposta 2010 Limite	Dif entre Proposta 2010 Despesa 2009
Código										
1.1	Despesas com o Pessoal	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4) + (5)	(7)	(8) = (6) - (7)	(9) = (6) - (3)
1.1.1	Salários e Remunerações									
1.1.1.0.01	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	232,491.59	161,006.35	343,413.19	45,865.70	349,250.30	395,116.00	232,491.59	162,624.41	51,702.81
1.1.1.0.02	Vencimento Base do P. Fora do Quadro			0.00	0.00					
1.1.1.0.03	Remuneração do Pessoal Estrangeiro	38,217.28	15,127.82	38,681.96	9,266.40	42,344.24	51,610.64	38,217.28	13,393.36	12,928.68
1.1.1.0.04	Pessoal Aguardando Aposentação	12,165.76	9,983.64	20,528.88	0.00	17,578.40	17,578.40	12,165.76	5,412.64	-2,950.48
1.1.1.0.06	Gratificação de Chefia	7,647.34	3,693.68	8,082.86	0.00	13,973.80	13,973.80	7,647.34	6,326.46	5,890.94
1.1.1.0.07	Outras Remunerações Certas	134,696.27	82,570.95	183,797.19	38,105.60	213,057.28	251,162.88	134,696.27	116,466.61	67,365.69
1.1.1.0.08	Remunerações Extraordinárias	19,232.29	14,569.45	30,426.25	3,218.86	31,044.23	34,263.09	19,232.29	15,030.80	3,836.84
1.1.1.0.99	Outras Remunerações	20,066.00	15,750.06	27,556.26	0.00	32,489.48	32,489.48	20,066.00	12,423.48	4,933.22
Total		464,516.53	302,701.95	652,486.59	96,456.56	699,737.73	796,194.29	464,516.53	331,677.76	143,707.70
Duodécimo Médio Mensal			50,450.33	54,373.88	8,038.05	58,311.48	66,349.52	38,709.71	27,639.81	11,975.64

[Handwritten signature]



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Direcção de Finanças

RESUMO DE PESSOAL ORÇAMENTADO PARA 2010

	Lugares Criados e Ocupados	CTA	C. Docente	Total
1	Lugares Criados	4,312	1,184	5,496
2	Lugares Ocupados em 2009	2,489	1,374	3,863
2.1	Mulheres	823	356	1,179
3	Admissões para 2010	193	190	383
4	Diminuições para 2010	114	16	130
4.1	Mulheres	16	7	23
5	Lugares ocupados previstos (2+3-4)	2,568	1,548	4,116

PROMOÇÕES	996	206	1,202
-----------	-----	-----	-------

gestor



Orçamento Corrente - Âmbito Central

Despesas com o Pessoal - Salários e Remunerações

I. Ano Económico:

II. Instituição

2010

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

DIRECÇÃO DE FINANÇAS

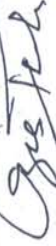
PESSOAL EXISTENTE

Unidade : Mil Meticals

Lugares		Contratos		Pessoal Estrang.		Pessoal Aparent.		Funções de Dir. e Chefia		Funções e Carreiras		Salários e Remunerações
Criados	Total	Homens	Mulheres									
875	530	150	28	0	0	0	0	0	0	Funções e Lugares de Confiança	0	133,056.2
76	85	18	4	0	0	0	0			Funções de Direcção		57,571.9
796	443	131	24	0	0	0	0			Funções de Chefia		68,567.5
3	2	1	0	0	0	0	0			Lugares de Confiança		6,916.8
[1] [2] [3] [4] [5] [6] [7]												
4,621	3,854	1,179	696	73	130	521				Carreiras Profissionais		566,681.5
7	14	1	0	0	0	10				Especialista		2,572.7
56	26	8	1	0	2	14				Técnico Superior de Admin. Pública N1		5,585.0
167	121	43	7	0	0	62				Técnico Superior de N1		20,809.3
118	23	9	1	0	0	8				Técnico Superior de N2		2,652.0
73	16	4	0	0	3	8				Técnico Superior de Admin. Pública N2		2,021.0
290	192	57	8	0	3	61				Técnico Profissional		14,571.1
199	87	37	2	0	12	41				Técnico Profissional de Admin. Pública		7,084.2
421	311	157	17	0	4	59				Técnico		21,485.7
727	690	199	119	0	38	60				Assistente Técnico		32,266.5
358	195	44	11	0	20	1				Auxiliar Administrativo		8,882.5
146	126	30	12	0	6	1				Operário		4,748.9
321	209	36	28	0	17	0				Agente de Serviço		7,868.2
419	361	160	42	0	6	0				Auxiliar		11,950.3
274	226	52	52	45	11	69				Docente Universitário		107,738.2
910	1,148	304	377	28	5	112				Assistente Universitário		287,567.4
85	72	31	10	0	3	8				Investigação Científica		22,162.3
22	11	1	0	0	0	2				Técnico Superior de Informática		3,109.2
21	12	1	4	0	0	2				Programador		1,559.4
7	7	3	0	0	0	1				Operador de Sistemas		586.8
0	3	0	3	0	0	1				Médico Generalista		891.8
0	1	0	0	0	0	1				Técnico Superior de Saúde		69.2
0	1	1	0	0	0	0				Docente de N1		243.6
0	1	0	1	0	0	0				Técnico Especializado de Saúde		137.7
0	1	1	1	0	0	0				Técnico de Saúde		118.6
0	0	0	0	0	0	0				Docente de N3		0.0
5,496	3,863	1,179	724	73	130	521				Total Geral		699,737.73

Elaborado por:

Ozias Pedro Tembe



Aprovado por:

Mário Luis Albino

Chefe da Reparação de Vencimentos e Abonos

22/07/2009 Director de Finanças

EDUARDO



Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
DESPESAS EM BENS E SERVIÇOS			Ficha DF-3
I. Ano Económico:	2010		
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061
III. Âmbito:			
Central:	☒	Provincial:	☐ Província de: _____ Código:
		Distrital:	☐ Distrito de: _____ Código:
IV. Fonte de Recurso:	V. Fonte de Financiamento:		
Recursos do Tesouro (101)	☒	_____	
Receitas Consignadas (103)	☐	_____	
Receitas Próprias (111)	☐	_____	
VI. Designação da Actividade Orçamental:	_____		Código:
VII. Meta Financeira:			Moeda: MT
			Unidade: 10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
120000	Bens e Serviços	185,861.38	
121000	Bens	54,739.98	
121001	Combustíveis e Lubrificantes	15,107.71	
121002	Manutenção e Reparação de Imóveis	6,405.86	
121003	Manutenção e Reparação de Equipamentos	3,863.99	
121004	Construções e Equipamentos Militares	0.00	
121005	Material não Duradouro de Escritório	13,293.82	
121006	Material Duradouro de Escritório	436.34	
121007	Fardamento e Calçado	943.19	
121008	Outros Bens não Duradouros	11,120.65	
121099	Outros Bens Duradouros	3,568.42	
122000	Serviços	131,121.40	
122001	Comunicações	15,695.68	
122002	Passagens Dentro do País	5,563.58	
122003	Passagens Fora do País	19,627.47	
122004	Renda de Instalações	12,769.42	
122005	Manutenção e Reparação de Imóveis	5,591.35	
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	7,307.07	
122007	Transporte e Carga	6,789.37	
122008	Seguros	6,890.25	
122009	Representação	317.19	
122010	Consultoria e Assistência Técnica residente	3,533.49	
122011	Consultoria e Assistência Técnica não residente	386.00	
122012	Água e Electricidade	25,551.16	
122099	Outros	21,099.37	
Elaborado por: _____ Ass. _____ Aprovado por: _____ Ass. _____			
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>		Nome: <u>Mário Albino</u>	
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>	Data: <u>31/07/2009</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>	Data: <u>31/07/2009</u>

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Funcionamento			
ENC. DÍVIDA, TRANSF. CORRENTES, SUBSÍDIOS, OUTRAS DESP. CORRENTES, EXERC. FINDOS E DESPESAS DE CAPITAL			Ficha DF - 4
I. Ano Económico: 2010			
II. Órgão ou Instituição: Universidade Eduardo Mondlane			Código: 5061
III. Âmbito: Central: ☒ Provincial: ☐ Provincia de: _____ Código: Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código: 			
IV. Fonte de Recurso: Recursos do Tesouro (101) ☒ Receitas Consignadas (103) ☐ Receitas Próprias (111) ☐		V. Fonte de Financiamento: _____ _____ _____	
VI. Designação da Actividade Orçamental: _____			Código:
VII. Meta Financeira:			Moeda: MT Unidade: 10^3
Classificação Económica da Despesa (CED)			Valor
Código	Descrição		
140000	Transferências Correntes		75,960.63
143000	Famílias		
143300	Despesas Sociais		
143302	Subsídio de Funeral		896.97
143399	Outras		37,706.94
143400	Outras transferências às Famílias		
143401	Bolsas de Estudo		35,823.86
144000	Exterior		
144001	Organismos Internacionais Gerais		
144002	Organismos Internacionais Sectoriais		1,532.86
160000	Outras Despesas Correntes		0.00
160099	Outras		0.00
Total (130000+140000+150000+160000+170000+20000)			
Elaborado por: Nome: <u>Sidónio Manjate</u> Ass. _____ Aprovado por: Nome: <u>Mário Albino</u> Ass. _____ Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u> Data: <u>7/31/2009</u> Categoria/Função: <u>Director</u> Data: <u>7/31/2009</u>			



ROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010

VOLUME II

ORCAMENTO DE INVESTIMENTO

Julho de 2009

ANEXOS (Para cada Projecto):

Quadro Resumo

OI 1 A- Identificação do Projecto

OI 1 B- Caracterização do Projecto

OI 1 D- Programação Financeira do Projecto

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Capítulo I – Apresentação e Análise de Investimento de 2010

A execução do Orçamento de Investimento da UEM, financiado pelo Estado para o ano 2010, foi, durante o primeiro semestre, de **46.257** Mil MT, correspondente a **53%** da dotação disponível, conforme ilustra a tabela 1, como se pode constatar, a execução na rubrica de investimento é significativa, o que significa que até ao final do presente ano será esgotado o orçamento aprovado.

Tabela 1 – Nível de Execução do Orçamento de Investimento 2009

Orçamento de Investimento

(Valores em Mil MTn)					
Classificação Económica	Dotação disponível	Executado até 30.06.09	Saldo disponível	% de Execução	
1 Despesas Correntes	5.824,82	3.703,54	2.121,28	64%	
111102 Vencimento Base do Pessoal do Quadro	1.239,44	687,99	551,45	56%	
121008 Outros Bens não Duradouros	1.934,68	885,23	1.049,45	46%	
121099 Outros Bens Duradouros	2.650,70	2.128,45	522,25	80%	
122006 Manutenção e Reparação de Equipamentos	0,00	1,88	-1,88	0%	
122010 Consultoria e Assistência Técnica Residente	0,00	0,00	0,00	0%	
143401 Bolsas de Estudos	0,00	0,00	0,00	0%	
2 Despesas de Capital	81.577,19	42.553,45	39.023,74	52%	
211001 Habitações	2.348,35	407,90	1.940,45	17%	
211002 Edifícios	32.315,58	14.492,69	17.822,89	45%	
211099 Outras Construções	7.060,94	1.420,49	5.640,45	20%	
212001 Meios de Transporte	2.768,79	2.491,91	276,88	90%	
212099 Outra Maquinaria e Equipamento	37.083,53	23.740,46	13.343,07	64%	
Total	87.402,01	46.256,99	41.145,02	53%	

Capítulo II – Objectivos e Estratégias

A presente proposta de orçamento tem como objectivo estimar os recursos financeiros que a UEM irá necessitar para tornar possível a execução das actividades que se propõe realizar ao longo dos próximos três anos.

Para sua elaboração, baseou-se (i) nas orientações do MPD, MF e (ii) nas linhas mestres de orientação da UEM, contidas no seu novo Plano Estratégico:

1. Conceber, implementar e monitorar a reforma académica tendo em vista a integração regional;
2. Promover o acesso equitativo;
3. Assegurar excelência e qualidade na docência;
4. Assegurar excelência e qualidade nas actividades de investigação e de extensão;
5. Desenvolver a planta física;
6. Desenvolver e valorizar os recursos humanos;
7. Promover a eficiência administrativa e de gestão, de comunicação e marketing
8. Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional

Capítulo III – Apresentação e Caracterização Global da Proposta do Orçamento de investimento

A proposta do Orçamento de Investimento para 2010 é resumida na seguinte tabela:

Tabela 2 – Proposta do Orçamento de Investimento, por Fonte de Financiamento

NO	Fonte de Financiamento	Valor em Mil MTn	Valor em Mil de
1.	Financiamento Interno	119,111.06	4,676.52
1.1	Orçamento do Estado	119,111.06	4,676.52
2.	Financiamento Externo	89,145.00	3,500.00
2.1	Doações	0.00	0.00
2.2	Créditos	89,145.00	3,500.00
2.2.1	BADEA/OPEP	89,145.00	3,500.00
(1+2)	Total	208,256.06	8,176.52

O valor proposto para o Orçamento de Investimento a ser financiado pelo Estado, é o limite mínimo necessário para que a UEM leve a cabo os projectos programados para o ano em referência, destacando-se as obras em conclusão e as que prevê-se iniciar em 2010, nomeadamente:

Construção

- Construção do edifício para o Centro de Produção em Chagalane;
- Construção de sanitários Públicos no Campus Universitário;

- Construção de oficinas de carpintaria e serralharia do GIU no Campus Principal;
- Construção das instalações da ESUDER Fase I. - Construção de blocos de sala de Aulas e Sanitários.

Reabilitação

Em relação às reabilitações a UEM pretende reabilitar :

- A ESCMC (Quelimane) fase II Reabilitação
- Anfiteatro e sanitário CEA
- Campo de jogos da ESHTI, Fase II;
- Sistema de abastecimento de água, instalação eléctrica, refeitório e sala de conferências;
- Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico;
- Requalificação de espaços da Faculdade de Veterinária, Ciência e Medicina;
- Reabilitação do edifício para laboratório da ESCM;
- Reabilitação e conversão de cave em sala de aulas;
- Reabilitação de Residências estudantis;
- Reabilitação e remodelação do AHM no campus;
- Reabilitação e remodelação de cozinha, refeitório e dormitório na ESUDER;
- Cobertura do Bloco A e drenagem de águas pluviais da Faculdade de Medicina
- Iluminação pública no Campus Principal, BRU e Faculdade de Veterinária;
- Reabilitação e impermeabilização de terraços e edifícios fora e dentro do campus;
- Alteração de fachadas e cobertura dos blocos de acesso da Faculdade de Ciências;
- Extensão e arruamentos e passadeiras para ligação de novos edifícios no Campus Principal;
- Recelagem de arruamentos, acessibilidades e tapamento de buracos.

Este valor prevê igualmente a **comparticipação** do Estado na conclusão das obras financiadas pelo BADEA/OPEP, designadamente: Faculdade de Ciências – Departamentos de Biologia e Matemática e do edifício da Reitoria no Campus Universitário Principal. O valor proposto também prevê a aquisição de equipamento e viaturas para apetrechamento das Faculdades e outras unidades orgânicas da Universidade.

Para o ano 2010, **44.981,95** mil MT destina-se a obras de construção e reabilitação, enquanto os restantes **74.129,11** mil MT são para maquinaria, equipamento e despesas correntes do investimento.

Dos **119.111,06** Mil MT necessários para fazer face as obras acima, são cobertos pelos limites **87.402 Mil MT (64%)**, os restantes **36%** constituem o reforço adicional proposto pela UEM, na presente proposta de Orçamento.

Necessidade de apetrechamento dos laboratórios – os laboratórios continuam a exigir um apetrechamento pelo facto de estes constituir uma fonte principal para aquisição do conhecimento. Os estudantes precisam de possuir um bom treinamento, sobretudo para algumas áreas, a fim de servirem melhor a sociedade.

III.2 – Distribuição dos gastos programados por projectos

Os gastos de investimento, conforme a estrutura orgânica da UEM, para o triénio em referência, encontram-se agrupados nos projectos seguintes:

- Docência, Investigação e Extensão;
- Administração e Serviços Sociais;
- Apoio Social;
- Sistema de Informação para Administração;
- Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos;
- Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto e,
- Reforma Académica e Integração Regional.

Tabela 4 – Distribuição do Orçamento de Investimento programado por projectos

NO	Fonte de Financiamento	Proposta Orçamental para 2010	Distribuição por projectos, em mil MTn					
			Docência Investigação e Extensão	Administração e Serviços Gerais	Apoio Social	Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	Reforma Académica e Integração Regional
1.	Financiamento Interno	119,111.06	42,853.36	12,350.87	3,321.55	29,936.72	11,095.38	13,909.70
1.1	Orçamento do Estado	119,111.06	42,853.36	12,350.87	3,321.55	29,936.72	11,095.38	13,909.70
2.	Financiamento Externo	353,895.84	257,759.84	0.00	6,991.01	0.00	0.00	0.00
2.1	Doações	264,750.84	257,759.84		6,991.01			
2.2	Créditos	89,145.00	89,145.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2.2.1	BADEA/OPEP	89,145.00	89,145.00	0.00				
(1+2)	Total em Mil MTn	473,006.90	300,613.20	12,350.87	10,312.55	29,936.72	11,095.38	13,909.70
	Total em mil USD	18,571.14	11,802.64	484.92	404.89	1,175.37	435.63	546.12
	Total em %	100.0%	63.6%	2.6%	2.2%	6.3%	2.3%	2.9%
	Taxa de câmbio	25.47						

III.3 – Financiamento do Orçamento de Investimento

Para a realização das acções previstas do OI, a UEM conta com o financiamento do Governo, através do Orçamento do Estado, e do BADEA, e por diversos países e instituições sob a forma de donativos.

III.3.1 Orçamento do Estado

O MPD fixou, para o ano 2010, um limite de **88.452** mil MT para o orçamento de investimento, distribuídos conforme a tabela 5, o que não é suficiente para o estabelecimento das condições mínimas que permitam uma realização plena das actividades a que a Universidade se propõe.

Tendo em conta as necessidades da UEM para levar a cabo as actividades prioritárias e previstas no seu Plano Estratégico, esta propõe um orçamento de **119.917** Mil MT, distribuídos de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 5 – Proposta do Orçamento de Investimento para 2010 vs Limites do MPF e Reforço

Classificação Económica		Limites do MPD	Reforço solicitado	Proposta da UEM para 2010	% do reforço sobre os Limites
1	Despesas Correntes de Investimento	6,324.8	8,023.1	13,847.9	127%
111102	Vencimento Base do Pessoal do Quadro	1,239.4	991.6	2,231.0	80%
121008	Outros Bens não Duradouros	1,934.7	193.5	2,128.1	10%
121099	Outros Bens Duradouros	500.0	570.0	570.0	114%
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	2,650.7	4,387.6	7,038.3	0%
122010	Consultoria e Assistência Técnica Residente	0.0	1,880.4	1,880.4	0%
143401	Bolsas de Estudos	0.0	0.0	0.0	0%
2	Despesas de Capital	81,077.2	25,738.6	105,871.2	32%
211	Construções	41,224.9	3,661.7	45,590.0	9%
211001	Habitacoes	2,348.4	234.8	2,583.2	10%
211002	Edifícios	32,315.6	3,231.6	35,642.5	10%
211099	Outras Construções	6,560.9	195.3	7,364.3	3%
212	Maquinaria e Meios de Transporte	39,852.3	22,076.9	60,281.2	55%
212001	Meios de Transporte	2,768.8	2,776.9	5,545.7	100%
212099	Outra Maquinaria e Equipamento	37,083.5	19,300.1	54,735.6	52%
					0%
Total (em Mil MTn)		87,402.0	33,761.7	119,719.1	39%
Total (em mil USD)		3,431.6	1,325.5	4,700.4	39%
Taxa de câmbio		25.47			

Conforme exposto na introdução do capítulo III e obedecendo o mínimo necessário para o seu funcionamento, a UEM propõe um reforço de **33.761** Mil MT, para o financiamento das seguintes actividades:

a) Construções

- Construção do edifício para o Centro de Produção em Chagalane;
- Construção de sanitários Públicos no Campus Universitário;
- Construção de oficinas de carpintaria e serralharia do GIU no Campus Principal;
- Construção das instalações da ESUDER Fase I. - Construção de blocos de sala de Aulas e Sanitários.

b) Reabilitações

Em relação às reabilitações a UEM pretende reabilitar :

- A ESCMC (Quelimane) fase II Reabilitação
- Anfiteatro e sanitário CEA
- Campo de jogos da ESHTI, Fase II;
- Sistema de abastecimento de água, instalação eléctrica, refeitório e sala de conferências;
- Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico;
- Requalificação de espaços da Faculdade de Veterinária, Ciência e Medicina;
- Reabilitação do edifício para laboratório da ESCM;
- Reabilitação e conversão de cave em sala de aulas;
- Reabilitação de Residências estudantis;
- Reabilitação e remodelação do AHM no campus;
- Reabilitação e remodelação de cozinha, refeitório e dormitório na ESUDER;

Nível de Gastos Correntes do OI

Os gastos correntes que vão assegurar a implementação das acções previstas na presente proposta, consubstanciam-se na aquisição de reagentes para os laboratórios e na contratação de pessoal eventual, para reforçar a capacidade de intervenção do GIU na manutenção da Planta Física, renovação do material de cama dos estudantes e, para os casos dos projectos suportados pelo financiamento externo, prevê-se gastado com administração e gestão. Os valores previstos, quando aplicável, aparecem detalhados no orçamento de cada um dos projectos nas fichas em anexo.

III.3.2 Financiamento Externo

Considera-se financiamento externo o valor constituído por todos os fundos provenientes de instituições, nacionais e internacionais, para o financiamento de actividades de docência, investigação, extensão e capacitação institucional, através de projectos ou programas concebidos no âmbito da cooperação entre a UEM e estas instituições. Fazem também parte do Financiamento Externo os fundos para bolsas de graduação pagas aos estudantes da UEM.

Doações

Estão inscritos, nesta proposta, os seguintes: Suécia, Fundação Ford, Itália, Portugal, Bélgica, Dinamarca, Canada e NORAD.

A UEM relaciona-se, igualmente, com outras organizações cujos valores não estão inscritos, nesta proposta, por não serem explícitos uma vez que se consubstanciam na concessão de bolsas de estágio para estudantes finalistas de alguns cursos ministrados na Universidade (Economia, Gestão, Informática e Engenharia): Portugal Telecom, Standard Bank (SB), BP Moçambique, Cimentos de Moçambique, Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), Mozambique Alumínios (MOZAL) e Banco Comercial e de Investimentos (BCI Fomento).

Para outros doadores, os projectos respectivos não foram inscritos nesta proposta por estarem ainda a decorrer negociações para a renovação dos acordos e, assim que os acordos forem assinados serão submetidos ao MPF.

Pode, portanto, afirmar-se que para o ano de 2010 estão previstos **264.751 Mil MT (10,39 Milhões USD)** conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 7 – Doações previstas, por doador

N/C Doador	Moeda	Valor	USD	Milhares de MT
Apoio Social			274,480	6,991
1 Bélgica	USD	54,000	54,000	1,375
2 Fundação Ford	USD	220,480	220,480	5,616
Docência, Investigação e Extensão			10,120,135	257,760
3 Bélgica	EUR	745,000	1,165,769	29,692
4 Fundação Kellogg	USD	71,990	71,990	1,834
5 Itália	EUR	700,000	1,095,353	27,899
6 NORAD/SIU	NOK	2,272,225	452,543	11,526
7 African Capacity Building Fundation	USD	627,169	627,169	15,974
8 Suécia	SEK	40,000,000	6,707,311	170,835
Total			10,394,615	264,751

Este financiamento vai permitir um reforço significativo ao Orçamento do Estado, sobretudo no apetrechamento de Laboratórios, Bibliotecas e à actividade académica em geral; parte significativa destes fundos, vai contribuir para o incremento do nível de investigação na instituição, tal como previsto no Plano Estratégico. Vai igualmente contribuir para elevar o nível de qualidade de ensino na instituição e, por essa via, garantir quadros para o país cada vez mais qualificados, a altura de assegurar o sucesso dos grandes desafios do país.

Crédito BADEA/OPEP

O banco Árabe de Desenvolvimento Económico de África (BADEA) e o Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional concederam ao Governo Moçambicano um empréstimo, no valor de **8.0 milhões de dólares**, para o financiamento das seguintes obras na UEM, com uma área estimada de 11.310m²:

- Edifício da Reitoria no Campus;
- Faculdade de ciências (Departamento de Matemática e Informática e Departamento de Biologia)

O empréstimo concedido prevê um período de implementação do projecto de 3 anos, abarcando, para além da construção dos edifícios, o apetrechamento em mobiliário e equipamento.

Nos termos do acordo assinado, o governo de Moçambique, através do Orçamento do Estado, obriga-se a comparticipar nesse financiamento em **890** mil dólares.

O valor disponibilizado não foi suficiente para concluir as obras acima referidas, pelo que, a UEM através do governo solicitou ao financiador um reforço, tendo sido disponibilizados mais **3.5 milhões USD**.

Nos termos de Memorando de Entendimento entre o financiador e o governo, este deverá comparticipar com **10%** do valor solicitado.

III.5 – Acções susceptíveis de financiamento durante o período de execução do OE

Dadas as dificuldades do Estado em suportar na totalidade o custo das obras, a sua realização e conclusão fica condicionada à disponibilização de fundos pelos parceiros internacionais, com realce para o BADEA, que financiará a maior parte do investimento, através do novo programa de Capacitação Institucional, iniciadas em 2002.

CAPÍTULO IV: Considerações Finais

Para responder aos desafios impostos pelo Plano de Desenvolvimento do Governo, pelo Plano Estratégico do Ensino Superior e pelo seu próprio Plano Estratégico, a UEM deverá obter o financiamento mínimo proposto no presente documento. Consciente de que o Estado não poderá financiar a totalidade dos fundos necessários para o ano 2010, espera que o Estado moçambicano apoie na busca das fontes de financiamento alternativas (BADEA e Banco Africano de Desenvolvimento, entre outros). A proposta considera as necessidades de financiamento de actividades tendentes ao melhoramento de todas as vertentes de desenvolvimento da Universidade, destacando-se a Docência, Investigação, Extensão, reforma académica e integração regional e Capacitação institucional.

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado									
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)									
Despesas de Investimento									
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1						
I. Ano Económico:	2010								
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061						
III. Âmbito:	Central: ☐ Provincial: ☒ Província de: _____ Código: Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código:								
IV. Projecto Orçamental:									
Designação:	Docencia Investigacao e Extensao		Código: 1990 - 0701						
Designação Padrão: (80 caracteres)									
Objectivo Especifico:	Garantir o acesso e expansão do ensino superior no país e melhorar a qualidade de ensino e investigação na UEM								
Risco:	O não financiamento compromete a expansão do ensino no país (Vilanculos e Nacala), a degradação das infra-estruturas de ensino, investigação e extensão, a falta de meios para o desenvolvimento da missão da Universidade com a qualidade desejada, contribuindo para o não alcance dos objectivos preconizados pelo PARPA em relação ao ensino (desenvolvimento do capital humano) com alavanca para o desenvolvimento económico. Fica também comprometida a construção e reabilitação do parque infra-estrutural da UEM e a não reposição do equipamento essencial para formação didáctica e do mobiliário de salas de aulas e laboratórios.								
Descrição Sumária:	Apetrechamento das Faculdades e outros órgãos de Inestigação e Extensão em equipamento para salas de aulas, laboratórios e gabinetes de docentes. Aquisição de equipamento de laboratório de algumas faculdades bem como reagentes e consumíveis para o seu funcionamento. Aquisição de viaturas para trabalhos de campo e serviços de apoio às Faculdades. Reabilitação de infra-estruturas de ensino degradadas, aquisição de residência para docentes, etc..								
Designação ODAMOZ:			Código:						
Observações:									
Custo Total:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">Valor 10^3</td> <td style="width: 50%; text-align: center;">Moedas</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Interno 42,853.36</td> <td style="text-align: center;">MT</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Externo</td> <td></td> </tr> </table>		Valor 10^3	Moedas	Interno 42,853.36	MT	Externo		Datas: Início: Fim: Duração Estimada:
Valor 10^3	Moedas								
Interno 42,853.36	MT								
Externo									
Classificação Funcional			Código:						

Elaborado por:		Aprovado por:	
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>	Ass. _____	Nome: <u>Mário Albino</u>	Ass. _____
Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u>	Data: <u>7/31/2009</u>	Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>	Data: <u>31/07/2009</u>

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado									
Despesas de Investimento									
Acordos de Financiamento Externo								DI-2	
Preencher uma ficha para cada Fonte de Recurso do Projecto Orçamental									
I. Ano Económico:		2010							
II. Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane						Código:	5061
III. Âmbito:									
Central:	☒	Provincial:	☐	Provincia de:		Código:			
		Distrital:	☐	Distrito de:		Código:			
IV. Projecto Orçamental:									
Designação:		Docência , Investigação e Extensão						Código:	
Designação Padrão:									
(80 caracteres)									
Designação ODAMOZ:								Código:	
V. Localização do Projecto:									
Provincia de:		Maputo	Código:		Distrito de:	Maputo	Código:		
Posto Administrativo		Maputo	Código:		Localidade:	Maputo	Código:		
VI. Acordo Nº:				Data de Assinatura		/ /		Entidade Financiadora:	
								Entidade Nacional Outorgante:	
VII. Fonte de Recursos (FR):									
VII.1. Se a FR for Donativos Externos, preencher:					VII.2. Se a FR for Créditos Externos, preencher apenas uma opção:				
1. Os recursos transitam pela Conta Única do Tesouro (CUT)					1. Recursos em Moeda:				
Sim	☒	(13X)			a) Ordenados pelo Ministério das Finanças (254)				
Não	☐	(23X)			b) Ordenados pelo Sector (255)				
1.1. Se SIM, assinale abaixo (marque uma opção apenas):					c) Acordos de Retrocessão (256)				
Recursos em Moeda									
Proveniente de Fundo Comum					☐ (133)				
Ordenados pelo M. Finanças					☐ (134)				
1.2. Se NÃO, assinale abaixo (marque uma opção apenas):					2. Recursos em Espécie:				
a) Recursos em Moeda ordenados pelo sector					a) Pagamento Directo pelo Credor (257)				
b) Recursos em Espécie					b) Recebimento de Bens e/ou Serviços (258)				
Com Pagamento Directo pelo Doador					☐ (237)				
Recebimento de Bens e/ou Serviços					☐ (238)				
VIII. Financiamento:									
		Valor 10^3		Moedas		Desembolsos Financiamento		Valor 10^3 Moeda	
Total do Financiamento Externo:						Desde o início até 30 de Junho do Corrente:			
Total Participação Interna:		42,853.36		MTn		Estimativa até 31 de Dezembro do Corrente			
Período de Vigência do Acordo:									
Início			/ /		Prorrogações:				
Fim:			/ /		em / /		Fi / /		
Anotações relevantes:									
Elaborado por: Aprobado por:									
Nome: Sidónio Manjate		Ass.: _____		Nome: Mário Albino		Ass.: _____			

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto

(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)

DI-3I

I Ano Económico:

2010

II Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código: 5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:



Província de:

Código:

Distrital:



Distrito de:

Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação:

Docencia, Investigação e Extensão

Código:

0701

Designação Padrão:
(80 caracteres)

Designação ODAMOZ:

Código:

V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:

Recursos do Tesouro



(101)

Receitas Consignadas



(103)

Receitas Próprias



(111)

VI. Fonte de Financiamento:

Código:

Código:

Código:

VI. Meta Financeira:

Unidade*:

10^3

Moeda:

MT

Classificação Económica de Despesa (CED)

2009

2010

2011

Código

Descrição

100000 Despesas Correntes

1,092.52

1,190.85

1,298.02

110000 Despesas com o Pessoal

0.00

0.00

0.00

120000 Bens e Serviços

1,092.52

1,190.85

1,298.02

121000 Bens

1,092.52

1,190.85

1,298.02

121008 Outros Bens não Duradouros

1,092.52

1,190.85

1,298.02

121099 Outros Bens Duradouros

200000 Despesas de Capital

41,760.84

45,519.32

49,616.05

210000 Bens de Capital

41,760.84

45,519.32

49,616.05

211000 Construções

35,547.14

38,746.38

42,233.55

211001 Habitações

0.00

0.00

0.00

211002 Edifícios

35,547.14

38,746.38

42,233.55

211099 Outras

0.00

0.00

0.00

212000 Maquinaria e Equipamento

6,213.70

6,772.94

7,382.50

212001 Meios de Transporte

0.00

0.00

0.00

212099 Outra

6,213.70

6,772.94

7,382.50

Total (1+2)

42,853.36

46,710.16

50,914.08

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass: _____

Aprovado por:

Nome: Mário Albino

Ass: _____

Categoria/Função: Chefe do DAF

7/31/2009

Categoria/Função: Director de Finanças

7/31/2009

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado									
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)									
Despesas de Investimento									
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1						
I. Ano Económico:	2010								
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061						
III. Âmbito:	Central: ☒ Provincial: ☐ Província de: _____ Código: Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código:								
IV. Projecto Orçamental:									
Designação:	Administração e Serviços Gerais		Código: 1990 - 0701						
Designação Padrão: (80 caracteres)									
Objectivo Específico:	Melhorar a eficiência da gestão num contexto de autonomia universitária								
Risco:	O não financiamento põe em risco o movimento de reforma da gestão universitária actualmente em implementação.								
Descrição Sumária:	Reabilitação de edifícios administrativos, aquisição de viaturas de afectação, de serviços e expediente. Informatização dos diferentes serviços (Finanças, Registo académico, Bibliotecas, Secretariado) Introdução de um sistema de identificação de estudantes, docentes e CTA Melhoria do sistema de comunicação entre outros								
Designação ODAMOZ:			Código:						
Observações:									
Custo Total:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 40%;">Valor 10³</td> <td style="width: 60%;">Moedas</td> </tr> <tr> <td>Interno</td> <td>7,720.10 MT</td> </tr> <tr> <td>Externo</td> <td></td> </tr> </table>		Valor 10 ³	Moedas	Interno	7,720.10 MT	Externo		Datas: Início: Fim: Duração Estimada:
Valor 10 ³	Moedas								
Interno	7,720.10 MT								
Externo									
Classificação Funcional			Código:						
Elaborado por: Nome: <u>Sidónio Manjate</u> Ass. _____ Aprovado por: Nome: <u>Mário Albino</u> Ass. _____ Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u> Data: <u>7/31/2009</u> Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u> Data: <u>31/07/2009</u>									

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto (Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)	DI-3I
--	-------

I Ano Económico:

II Órgão ou Instituição: Código:

III. Âmbito:

Central: ☒ Provincial: ☐ Província de: Código:

Distrital: ☐ Distrito de: Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação: Código:

Designação Padrão:
(80 caracteres)

Designação ODAMOZ: Código:

V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:

Recursos do Tesouro ☒ (101) Código:

Receitas Consignadas ☐ (103) Código:

Receitas Próprias ☐ (111) Código:

VI. Fonte de Financiamento:

Código:

Código:

Código:

VI. Meta Financeira:

Unidade*:
Moeda:

Classificação Económica de Despesa (CED)		2008	2009	2010
Código	Descrição			
100000	Despesas Correntes	2,230.99	2,431.78	2,650.64
110000	Despesas com o Pessoal	2,230.99	2,431.78	2,650.64
111000	Salários e Remunerações	2,230.99	2,431.78	2,650.64
111002	Vencimento Base do pessoal fora do Quadro	2,230.99	2,431.78	2,650.64
120000	Bens e Serviços	0.00	0.00	0.00
121000	Bens	0.00	0.00	0.00
121008	Outros Bens não Duradouros	0.00	0.00	0.00
121099	Outros Bens Duradouros			
122000	Serviços	0.00	0.00	0.00
122010	Consultoria e Assistência Técnica residente	0.00	0.00	0.00
122099	Outros			
200000	Despesas de Capital	5,489.11	5,983.13	6,521.61
210000	Bens de Capital	2,443.44	2,663.35	2,903.05
211000	Construções	0.00	0.00	0.00
211001	Habitacões			
211002	Edifícios	0.00	0.00	0.00
211099	Outras	0.00	0.00	0.00
212000	Maquinaria e Equipamento	5,489.11	5,983.13	6,521.61
212001	Meios de Transporte	3,045.67	3,319.78	3,618.56
212099	Outra	2,443.44	2,663.35	2,903.05
Total (1+2)		7,720.10	8,414.91	9,172.25

Elaborado por:	Aprovado por:	Ass:
Nome: Sidónio Manjate	Nome: Mário Albino	
Ass: _____		
Categoria/Função: Chefe do DAF	Categoria/Função: Director de Finanças	Data
7/31/2009		7/31/2009

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado									
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)									
Despesas de Investimento									
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1						
I. Ano Económico:	2010								
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061						
III. Âmbito:	Central: ☒ Provincial: ☐ Distrital: ☐ Provincia de: _____ Distrito de: _____ Código: _____ Código: _____								
IV. Projecto Orçamental:	Designação: Designação Padrão: (80 caracteres) Objectivo Específico: Risco: Descrição Sumária: Designação ODAMOZ: Observações: Apoio Social _____ _____ Melhorar as condições sociais dos estudantes, docentes e CTA _____ Degradação das condições sociais dos estudantes bolsiros _____ Assegurar alojamento ao número cada vez crescente de estudantes bolsiros oriundos das províncias e melhorar as suas condições sociais equipando as residências e serviços sociais _____ _____ Código: 1990 - 0702 _____ _____ Custo Total: Interno Externo <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 50%;">Valor 10³</td> <td style="width: 50%;">Moedas</td> </tr> <tr> <td>1,173.15</td> <td>MT</td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> </table> Datas: Início Fim Duração Estimada Classificação Funcional _____ Código:			Valor 10 ³	Moedas	1,173.15	MT		
Valor 10 ³	Moedas								
1,173.15	MT								
Elaborado por: Nome: <u>Sidónio Manjate</u> Ass. _____ Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u> Data: <u>7/31/2009</u> Aprovado por: Nome: <u>Mário Albino</u> Ass. _____ Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u> Data: <u>31/07/2009</u>									

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado				
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)				
Despesas de Investimento				
Meta Financeira do Projecto (Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)			DI-3I	
I Ano Económico: 2010				
II Órgão ou Instituição: Universidade Eduardo Mondlane			Código: 5061	
III. Âmbito: Central: ☒ Provincial: ☐ Provincia de: _____ Código: Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código: 				
IV. Projecto Orçamental:				
Designação: Apoyo Social			Código: 0703	
Designação Padrão: _____ (80 caracteres)				
Designação ODAMOZ: _____			Código: 	
V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:				
Recursos do Tesouro ☒ (101)		VI: Fonte de Financiamento:		
Receitas Consignadas ☐ (103)		_____ Código: 		
Receitas Próprias ☐ (111)		_____ Código: 		
VI. Meta Financeira:				
			Unidade*: 10^3	
			Moeda: MT	
Classificação Económica de Despesa (CED)		2009	2010	2011
Código	Descrição			
100000	Despesas Correntes	0.00	0.00	0.00
200000	Despesas de Capital	1,173.15	1,278.73	1,393.82
210000	Bens de Capital	0.00	0.00	0.00
211000	Construções	1,173.15	1,278.73	1,393.82
211001	Habitações	1,173.15	1,278.73	1,393.82
211002	Edifícios			
211099	Outras			
212000	Maquinaria e Equipamento	0.00	0.00	0.00
212001	Meios de Transporte			
212099	Outra	0.00	0.00	0.00
Total (1+2)		1,173.15	1,278.73	1,393.82
Elaborado por: Nome: Sidónio Manjate Ass: _____ Aprovado por: Nome: Mário Albino Ass: _____ Categoria/Função: Chefe do DAF 7/31/2009 Categoria/Função: Director de Finanças 7/31/2009				

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado												
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)												
Despesas de Investimento												
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1									
I. Ano Económico:	2010											
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061									
III. Âmbito:	Central: ☒ Provincial: ☐ Província de: _____ Código: Distrital: ☐ Distrito de: _____ Código:											
IV. Projecto Orçamental:												
Designação:	Sistema de Infomação para Administração		Código: 2002 - 0060									
Designação Padrão: (80 caracteres)												
Objectivo Específico:	Informatizara gestão universitária											
Risco:												
Descrição Sumária:	Informatizar os principais serviços administrativos da Universidade Implementar o sstema de gestão financeira Implantar um sistema integrado de planificação Informatização do registo académico e gestão das instalações universitárias											
Designação ODAMOZ:			Código:									
Observações:												
Custo Total:	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 40%;"></th> <th style="width: 20%;">Valor 10³</th> <th style="width: 20%;">Moedas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Interno</td> <td style="text-align: center;">5,643.48</td> <td style="text-align: center;">MT</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Externo</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				Valor 10 ³	Moedas	Interno	5,643.48	MT	Externo		
	Valor 10 ³	Moedas										
Interno	5,643.48	MT										
Externo												
	Datas: Início Fim Duração Estimada											
Classificação Funcional			Código:									

Elaborado por:				Aprovado por:			
Nome:	Sidónio Manjate	Ass.		Nome:	Mário Albino	Ass.	
Código de Referência	SI/01/0000	Data	21/07/2008	Código de Referência	SI/01/0000	Data	21/07/2008

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto

(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)

DI-3I

I Ano Económico:

2010

II Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código:

5061

III. Âmbito:

Central:



Provincial:



Provincia de:

Código:

Distrital:



Distrito de:

Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação:

Sistema de Informação para Administração

Código:

Designação Padrão:
(80 caracteres)

Designação ODAMOZ:

Código:

V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:

Recursos do Tesouro



(101)

Receitas Consignadas



(103)

Receitas Próprias



(111)

VI: Fonte de Financiamento:

Código:

Código:

Código:

VI. Meta Financeira:

Unidade*:

10³

Moeda

MT

Classificação Económica de Despesa (CED)

2009

2010

2011

Código	Descrição	2009	2010	2011
100000	Despesas Correntes	1,035.63	0.00	0.00
120000	Bens e Serviços	1,035.63	0.00	0.00
121000	Bens	1,035.63	0.00	0.00
121008	Outros Bens não Duradouros	1,035.63		
121099	Outros Bens Duradouros			
200000	Despesas de Capital	4,607.85	0.00	0.00
210000	Bens de Capital	0.00	0.00	0.00
211000	Construções	4,607.85	0.00	0.00
211001	Habitações			
211099	Outras	4,607.85		
Total (1+2)		5,643.48	0.00	0.00

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass: _____

Aprovado por:

Nome: Mário Albino

Ass: _____

Categoria/Função: Chefe do DAF

7/31/2009

Categoria/Função: Director de Finanças

Data:

7/31/2009

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado					
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)					
Despesas de Investimento					
Informações do Projecto Orçamental					Ficha DI-1
I. Ano Económico:	2010				
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane			Código:	5061
III. Âmbito:	Central:	Provincial:	Provincia de:	Código:	
	Distrital:	Distrito de:		Código:	
IV. Projecto Orçamental:					
Designação:	Escola Superior de Desenvolvimento Rural			Código:	2002 - 0060
Designação Padrão: (80 caracteres)					
Objectivo Específico:	Aumentar o número de ingressos e a expansão do ensino superior				
Risco:	Põe em risco a expansão do Ensino Superior e equidade de Genero.				
Descrição Sumária:	Construção e reabilitação de Edifícios, aquesicao de viaturas diversas Garantir o acesso e equidade de genero Contribuir para o sucesso do Programa da Revolução Verde Responder aos esforços do governo no combate da pobreza absoluta				
Designação ODAMOZ:				Código:	
Observações:					
Custo Total:	Interno	Valor 10 ³	Moedas	Datas:	Início
	Externo	29,936.72	MT		Fim
					Duração Estimada
Classificação Funcional				Código:	

Elaborado por:				Aprovado por:			
Nome:	<u>Sidónio Manjate</u>	Ass.		Nome:	<u>Mário Albino</u>	Ass.	
Categoria/Função:	<u>Chefe do DAF</u>	Data:	<u>7/31/2009</u>	Categoria/Função:	<u>Director de Finanças</u>	Data:	<u>31/07/2009</u>

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto
(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)

DI-3I

I Ano Económico:

2010

II Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código: 5061

III. Âmbito:

Central:

Provincial:

Província de:

Código:

Distrital:

Distrito de:

Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação:

Escola Superior de Desenvolvimento Rural

Código:

VI. Meta Financeira:

Unidade*: 10³

Moeda: MT

Classificação Económica de Despesa (CED)		2009	2010	2011
Código	Descrição			
100000	Despesas Correntes	0.00	0.00	0.00
110000	Despesas com o Pessoal	0.00	0.00	0.00
111000	Salários e Remunerações	0.00	0.00	0.00
112000	Outras Despesas com o Pessoal	0.00	0.00	0.00
120000	Bens e Serviços	0.00	0.00	0.00
121000	Bens	0.00	0.00	0.00
140000	Transferências Correntes	0.00	0.00	0.00
200000	Despesas de Capital	29,936.72	32,631.02	35,567.81
210000	Bens de Capital	29,936.72	32,631.02	35,567.81
211000	Construções	0.00	0.00	0.00
211001	Habitacões	0.00	0.00	0.00
211002	Edifícios	0.00	0.00	0.00
211099	Outras	0.00	0.00	0.00
212000	Maquinaria e Equipamento	29,936.72	32,631.02	35,567.81
212001	Meios de Transporte			
212099	Outra	29,936.72	32,631.02	35,567.81
Total (1+2)		29,936.72	32,631.02	35,567.81

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass: _____

Aprovado por:

Nome: Mário Albino

Ass: _____

Categoria/Função: Chefe do DAF

7/31/2009

Categoria/Função: Director de Finanças

Data:

7/31/2009

*Todas as Moedas são expressas em Mil Unidades

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado											
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)											
Despesas de Investimento											
Informações do Projecto Orçamental					Ficha DI-1						
I. Ano Económico:	2010										
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane			Código:	5061						
III. Âmbito:	Central:	Provincial:	Provincia de:	Código:							
	Distrital:	Distrito de:		Código:							
IV. Projecto Orçamental:											
Designação:	Esc. Sup. de Negocios e Empreendedorismo de Chibuto			Código:	2002 - 0060						
Designação Padrão: (80 caracteres)											
Objectivo Específico:	Aumentar o número de ingressos e a expansão do ensino superior										
Risco:	Põe em risco a expansão do Ensino Superior e equidade de Genero.										
Descrição Sumária:	Construção e reabilitação de Edifícios, aquesicao de viaturas diversas Garantir o acesso e equidade de genero Contribuir para o sucesso do Programa da Revolução Verde Responder aos esforços do governo no combate da pobreza absoluta										
Designação ODAMOZ:				Código:							
Observações:											
Custo Total:			Interno Externo <table border="1" style="border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="padding: 2px 5px;">Valor 10*3</td> <td style="padding: 2px 5px;">Moedas</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px 5px;">11,095.38</td> <td style="padding: 2px 5px;">MT</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px 5px;"></td> <td style="padding: 2px 5px;"></td> </tr> </table>			Valor 10*3	Moedas	11,095.38	MT		
Valor 10*3	Moedas										
11,095.38	MT										
Classificação Funcional				Código:							
Elaborado por: Nome: <u>Sidónio Manjate</u> Ass. _____ Categoria/Função: <u>Chefe do DAF</u> Data: <u>7/31/2009</u> Aprovado por: Nome: <u>Mário Albino</u> Ass. _____ Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u> Data: <u>31/07/2009</u>											

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado									
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)									
Despesas de Investimento									
Meta Financeira do Projecto (Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)								DI-3I	
I Ano Económico:		2010							
II Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane				Código:		5061	
III. Âmbito:		Central:		Provincial:		Província de:		Código:	
				Distrital:		Distrito de:		Código:	
IV. Projecto Orçamental:		Designação:		Esc. Sup. de Negocios e Empreendedorismo de Chibuto				Código:	
		Designação Padrão: (80 caracteres)							
		Designação ODAMOZ:						Código:	
V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna:				VI: Fonte de Financiamento:					
Recursos do Tesouro		(101)				Código:			
Receitas Consignadas		(103)				Código:			
Receitas Próprias		(111)				Código:			
VI. Meta Financeira:						Unidade*:		10^3	
						Moeda		MT	
Classificação Económica de Despesa (CED)				2010		2011		2012	
Código		Descrição							
120000		Bens e Serviços		0.00		0.00		0.00	
121000		Bens		0.00		0.00		0.00	
121001		Combustíveis e Lubrificantes							
121002		Manutenção e Reparação de Imóveis							
121003		Manutenção e Reparação de Equipamentos							
121005		Material não Duradouro de Escritório							
121006		Material Duradouro de Escritório							
121007		Fardamento e Calçado							
121008		Outros Bens não Duradouros							
121099		Outros Bens Duradouros							
200000		Despesas de Capital		11,095.38		9,368.96		10,212.17	
210000		Bens de Capital		8,500.00		9,265.00		10,098.85	
211000		Construções		95.38		103.96		113.32	
211001		Habitações		95.38		103.96		113.32	
211002		Edifícios		0.00		0.00		0.00	
211099		Outras				0.00		0.00	
212000		Maquinaria e Equipamento		11,000.00		9,265.00		10,098.85	
212001		Meios de Transporte		2,500.00					
212099		Outra		8,500.00		9,265.00		10,098.85	
213000		Outros Bens de Capital		0.00		0.00		0.00	
220000		Transferências de Capital		0.00		0.00		0.00	
221000		Transferências de Capital		0.00		0.00		0.00	
Total (1+2)				11,095.38		9,368.96		10,212.17	
Elaborado por:				Aprovado por:					
Nome: Sidónio Manjate		Ass: _____		Nome: Mário Albino		Ass: _____			
Categoria/Função: Chefe do DERF		7/31/2009		Categoria/Função: Director de Finanças		7/31/2009			
*Todas as Moedas são expressas em Mil Unidades									

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado			
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)			
Despesas de Investimento			
Informações do Projecto Orçamental			Ficha DI-1
I. Ano Económico:	2010		
II. Órgão ou Instituição:	Universidade Eduardo Mondlane	Código:	5061
III. Âmbito:			
Central:	Provincial:	Provincia de:	Código:
	Distrital:	Distrito de:	Código:
IV. Projecto Orçamental:			
Designação:	Reforma Académica e Integração Regional		Código: 2002 - 0060
Designação Padrão: (80 caracteres)			
Objectivo Específico:	Aumentar o número de ingressos e a expansão do ensino superior		
Risco:	Compromente os esforços do governo que visam a integração plena na região da SADC		
Descrição Sumária:	Implementação do sistema de 3 ciclos académicos na UEM		
	Incentivar as faculdade a implementar a cooperação com suas congeneres da região		
	Produção de maetriaais didaticos em uso na região		
Designação ODAMOZ:			Código:
Observações:			
Custo Total:			
Interno	Valor 10 ³	Moedas	Datas:
Externo	13,909.70	MT	Início
			Fim
			Duração Estimada
Classificação Funcional			Código:

Elaborado por:				Aprovado por:			
Nome: <u>Sidónio Manjate</u>		Ass. _____		Nome: <u>Mário Albino</u>		Ass. _____	
Categoria/Função: <u>Chefe do DERF</u>		Data: <u>7/31/2009</u>		Categoria/Função: <u>Director de Finanças</u>		Data: <u>31/07/2009</u>	

Metodologia de Elaboração do Orçamento do Estado				
FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)				
Despesas de Investimento				
Meta Financeira do Projecto (Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Interna)				DI-3I
I Ano Económico: 2010				
II Órgão ou Instituição: Universidade Eduardo Mondlane		Código: 5061		
III. Âmbito: Central: Provincial: Província de: Maputo Código: Distrital: Distrito de: Maputo Código: 				
IV. Projecto Orçamental: Designação: Designação Padrão: (80 caracteres) Reforma Académica e Integração Regional GRAIR Código: 				
Designação ODAMOZ:				Código:
V. Fonte de Recursos FR - Componente Interna: Recursos do Tesouro (101) Código: Receitas Consignadas (103) Código: Receitas Próprias (111) Código: 				
VI. Meta Financeira:				Unidade*: 10^3
Classificação Económica de Despesa (CED)			2009	2010
Código	Descrição			
112000	Outras Despesas com o Pessoal		0.00	0.00
112001	Ajudas de Custo dentro do País			
112002	Ajudas de Custo no exterior			
112003	Pessoal Estrangeiro			
112099	Outras Despesas com o Pessoal			
120000	Bens e Serviços		6,268.00	6,832.12
121000	Bens		0.00	0.00
122000	Serviços		6,268.00	6,832.12
122005	Manutenção e Reparação de Imóveis			
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos		4,387.60	4,782.48
122007	Transporte e Carga			
122008	Seguros			
122010	Consultoria e Assistência Técnica residente		1,880.40	2,049.64
140000	Transferências Correntes		0.00	0.00
200000	Despesas de Capital		7,641.70	8,329.45
210000	Bens de Capital		7,641.70	8,329.45
211000	Construções		0.00	0.00
212000	Maquinaria e Equipamento		7,641.70	8,329.45
212001	Meios de Transporte		0.00	0.00
212099	Outra		7,641.70	8,329.45
Total (1+2)			13,909.70	15,161.57
Elaborado por: Nome: Sidónir Ass: Aprovado por: Nome: Mário Albino Ass: Categoria/Função: Chefe do DERF 7/31/2009 Categoria/Função: Director de Finanças 7/31/2009				
*Todas as Moedas são expressas em Mil Unidades				

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO PARA 2010

FINANCIAMENTO EXTERNO DOAÇÕES

ANEXOS (PARA CADA PROJECTO):

Julho de 2009

ANEXOS (Para cada Projecto):

Quadro Resumo

Modelo 02- Identificação do Projecto

Modelo 03- Caracterização do Projecto

Modelo 04- Programação Financeira do Projecto

Modelo 06- Meta Financeira.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Orçamento 2010 - Financiamento Externo - Doações

N/C Doador	Moeda	Valor	USD	Milhares de MT
Apoio Social			274,480	6,991
1 Bélgica	USD	54,000	54,000	1,375
2 Fundação Ford	USD	220,480	220,480	5,616
Docência, Investigação e Extensão			10,120,135	257,760
3 Bélgica	EUR	745,000	1,165,769	29,692
4 Fundação Kellogg	USD	71,990	71,990	1,834
5 Itália	EUR	700,000	1,095,353	27,899
6 NORAD/SIU	NOK	2,272,225	452,543	11,526
7 African Capacity Building Fundation	USD	627,169	627,169	15,974
8 Suécia	SEK	40,000,000	6,707,311	170,835
Total			10,394,615	264,751

* Câmbio utilizado 2010:

USD/MZM =	25.47
EUR/MZM =	39.85
SEK/MZM=	4.27
NOK/MZM=	5.07
ZAR/MZM=	3.31
CAD/MZM=	25.71
DKK/MZM=	5.35



ROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2010

VOLUME III

FINANCIAMENTO EXTERNO

CRÉDITOS CRÉDITO DO BADEA/OPEP

Julho de 2009

ANEXOS (Para cada Projecto):

Quadro Resumo

OI 1 D- Programação Financeira do Projecto

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

MAPUTO, MOÇAMBIQUE



Despesas de Investimento

Acordos de Financiamento Externo

Preencher uma ficha para cada Fonte de Recurso do Projecto Orçamental

DI-2

I. Ano Económico:



2010

II. Órgão ou Instituição:

Universidade Eduardo Mondlane

Código:

5061

III. Âmbito:

Central:

Provincial:

Província de:

Código:

Distrital:

Distrito de:

Código:

IV. Projecto Orçamental:

Designação:

Administração e Serviços Gerais

Código:

1990 - 0702

Designação Padrão:

(80 caracteres)

Conclusão da Construção da Reitoria no Campus

Designação ODAMOZ:

Código:

V. Localização do Projecto:

Província de:

Maputo

Código:

Distrito de:

Maputo

Código:

Posto Administrativo

Maputo

Código:

Localidade:

Maputo

Código:

VI. Acordo N°:

Data de Assinatura

/ /

Entidade Financiadora:

BADEA/OPEP

Entidade Nacional Out

VII. Fonte de Recursos (FR):

VII.1. Se a FR for Donativos Externos, preencher:

1. Os recursos transitam pela Conta Única do Tesouro (CUT)

Sim

(13X)

Não

(23X)

1.1. Se SIM, assinale abaixo (marque uma opção apenas):

Recursos em Moeda

Proveniente de Fundo Comum

(133)

Ordenados pelo M. Finanças

(134)

1.2. Se NÃO, assinale abaixo (marque uma opção apenas):

a) Recursos em Moeda ordenados pelo sector

(235)

b) Recursos em Espécie

Com Pagamento Directo pelo Doador

(237)

Recebimento de Bens e/ou Serviços

(238)

VII.2. Se a FR for Créditos Externos, preencher apenas uma opção:

1. Recursos em Moeda:

a) Ordenados pelo Ministério das Finanças

(254)

b) Ordenados pelo Sector

(255)

c) Acordos de Retrocessão

(256)

2. Recursos em Espécie:

a) Pagamento Directo pelo Credor

(257)

b) Recebimento de Bens e/ou Serviços

(258)

VIII. Financiamento:

Total do Financiamento Externo:

Total Participação Interna:

Período de Vigência do Acordo:

Início

Fim:

Valor 10^3

Moedas

3.500.00

MTn

Desembolsos Financiamento

Valor 10^3

Moeda

Desde o início até 30 de Junho do Corrente:

Estimativa até 31 de Dezembro do Corrente

Prorrogações:

em

/

/

F

em

/

/

F

Anotações relevantes:

Elaborado por:

Nome: Sidónio Manjate

Ass.: _____

Aprovado por:

Nome: Mário Albino

Ass.: _____

Categoria/Função: Chefe do DAF

7/31/2009

Categoria/Função: Director

7/31/2009

FICHA DE APOIO AO MÓDULO DE ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (MEO)

Despesas de Investimento

Meta Financeira do Projecto
(Preencher uma ficha para cada Fonte de Recursos - Componente Externa)

DI-3E

I Ano Económico:		2010	
II Órgão ou Instituição:		Universidade Eduardo Mondlane	Código: 5061
III. Âmbito:			
Central:	☒	☐	Próvia de: _____ Código: _____
Distrital:	☐	☐	Distrital de: _____ Código: _____
IV. Projecto Orçamental:			
Designação:	_____		Código: _____
Designação Padrão: (80 caracteres)	_____		
Designação ODAMOZ:	_____		Código: _____
V. Fonte de Recursos FR - Componente Externa:			
Donativos Externos	☐	(X3X)	Código: _____
Créditos Externos	☒	(X5X)	BADEA/OPEC Código: _____
Se a FR for Donativos Externos, preencher:		Se a FR for Créditos Externos, preencher (marque uma opção apenas):	
1 Os recursos transitam pela Conta Única do Tesouro (CUT)		1 Recursos em Moeda:	
Sim	☐ (13X)	a) Ordenados pelo Ministério das Finanças ☐ (254)	
Não	☒ (23X)	b) Ordenados pelo Sector ☐ (255)	
11 Se SIM, assinale abaixo (marque uma opção apenas):		c) Acordos de Retrocessão ☐ (256)	
Recursos em Moeda		2 Recursos em Espécie:	
Proveniente de Fundo Comum	☐ (133)	a) Pagamento Directo pelo Credor ☐ (257)	
Ordenados pelo M Finanças	☐ (134)	b) Recebimento de Bens e ou Serviços ☐ (258)	
12 Se NÃO, assinale abaixo (marque uma opção apenas):			
a) Recursos em Moeda ordenados pelo sector	☐ (235)		
b) Recursos em Espécie			
Com Pagamento Directo pelo Doador	☒ (237)		
Recebimento de Bens e ou Serviços	☐ (238)		

VII. Meta Financeira:		Unidade*:	10^3	
		Moeda	USD	
Classificação Económica de Despesa (CED)		Ano Económico	Ano Económico + 1	Ano Económico + 2
Código	Descrição			
200000	Despesas de Capital	3,500.00	0.00	0.00
210000	Bens de Capital	3,500.00	0.00	0.00
211000	Construções	0.00		
211001	Habitações			
211002	Edifícios			
211099	Outras			
212000	Maquinaria e Equipamento	3,500.00		
212001	Meios de Transporte			
212099	Outra	3,500.00		
213000	Outros Bens de Capital	0.00		
213001	Melhoramentos Fundiários			
212099	Outros			
220000	Transferências de Capital	0.00	0.00	0.00
221000	Transferências de Capital	0.00		
221003	Direitos Aduaneiros			
221004	Impostos Indirectos			
221099	Outras			
Total (1+2)		3,500.00	0.00	0.00

Elaborado por:	Ass: _____	Aprovado por:	Ass: _____
Nome: Sidónio Manjate		Nome: Mário Albino	
Categoria/Função: Chefe do DAF	7/31/2009	Categoria/Função: _____	Director
		Data: 7/31/2009	

*Todas as Moedas são expressas em Mil Unidades